

G I L
V I C E N T E
C O M P Ê N D I O

COORDENAÇÃO DE
JOSÉ AUGUSTO CARDOSO BERNARDES
E JOSÉ CAMÕES

Coimbra Companions

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS
IMPrensa NACIONAL

V

*A fortuna editorial
da obra de Gil Vicente*

José Camões
CENTRO DE ESTUDOS DE TEATRO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

(Página deixada propositadamente em branco)

Gil Vicente é o primeiro autor português de teatro a ter a obra reunida em volume. Entre 1561 e 1562 foi preparada pelos filhos a *Compilação* das suas obras, publicada por João Álvares, em Lisboa, sobre a qual terão *privilégio* durante dez anos¹.

Trata-se de um volume com 262 folhas contendo os textos de Gil Vicente, mais quatro folhas com textos preliminares. A distribuição da mancha tipográfica ao longo do volume é específica do modo de edição de teatro, tentando manter a utilização de dois tipos, redondo e semigótico, respetivamente para a fixação de didascálias e de indicações de nome de personagem e versos. A distribuição dos textos é feita por cinco livros: obras de devoção, comédias, tragicomédias, farsas e obras meúdas. Os quatro primeiros designam categorias em que os editores classificaram o trabalho teatral do pai e o quinto reúne obras de dimensão pequena, algumas delas de cariz exclusivamente literário.

O livro começou a ser impresso em 1561, como se pode ler no rosto do Livro Primeiro, e foi terminado só no ano seguinte. Começado a imprimir uma década depois de ter sido publicado o primeiro índice de livros proibidos impresso, *o Rol dos livros defesos por o cardeal ifante inquisidor geral nestes reinos de Portugal*, e no ano em que aparece o segundo índice expurgatório, *o Rol dos livros defesos nestes reinos e*

¹ Sobre o livro, veja-se neste compêndio o capítulo «Depois do espectáculo teatral vicentino: 'Este livro e cancionero'», de Jorge A. Osório.

senhorios de Portugal, o livro contendo as obras completas de Gil Vicente é o primeiro livro de teatro em Portugal que *foi visto polos deputados da santa inquisição*, como se lê impresso no rosto. No entanto, as disposições fixadas no primeiro índice censório não foram totalmente aplicadas. Das proibições anunciadas em 1551 (*Dos livros proibidos em linguagem: o auto de Dom Duardos que nom tiver censura como foi emendado; o auto de Lusitânia com os diabos, sem eles poder-se-á empremir; o auto de Pedr'Eanes [Clérigo da Beira] por causa das matinas; o auto do Jubileu d'Amores; o auto da Aderência do Paço; o auto da Vida do Paço; o auto dos Físicos*)² e confirmadas em 1561 (*Gil Vicente — as suas obras correrão da maneira que neste ano de 1561 se imprimem e nas impressas até este ano guardar-se-á o regimento do rol passado*)³, parece ter-se cumprido a que eliminava os autos *Jubileu d'Amores*, *Aderência do Paço* e *Vida do Paço* (alguns críticos são da opinião que os dois últimos possam ter sobrevivido com outros títulos). Os cortes indicados para *Lusitânia* e *Clérigo da Beira* não foram executados e *Físicos*, integralmente proibido, encontra-se a fechar o livro «das farsas». Não podemos hoje avaliar a aplicação das emendas previstas para *Dom Duardos*, pois a fonte que serviu à impressão das obras completas encontra-se hoje desaparecida.

Cerca de 25 anos depois, o impressor Andrés Lobato imprime em Lisboa, em 1586, uma 2.^a edição, objeto de forte censura inquisitorial que fez desaparecer, para além dos prólogos, oito textos: *Exortação da Guerra*, *Templo de Apolo*, *Romagem dos Agravados*, *Fadas*, *Clérigo da Beira*, *Físicos*, *Pregação* e *Tormenta*, e ditou modificações e cortes noutros. A censura fez-se aplicando as disposições publicadas nos índices censórios prévios à 1.^a edição da *Compilação*, a que se acrescentaram as do *Catálogo dos livros que se proibem nestes reinos e senhorios de Portugal*, de 1581⁴: *Das obras de Gil Vicente que andam juntas em um*

2 *Rol dos livros defesos por o Cardeal Ifante, Inquisidor Geral. nestes reinos de Portugal*, Lisboa, Germão Galharde, 1551.

3 *Rol dos livros defesos nestes reinos e senhorios de Portugal que o senhor Cardeal Ifante, Inquisidor Geral, mandou fazer*, Lisboa, João Blávio de Colónia, 1561.

4 *Catálogo dos livros que se proibem nestes reinos e senhorios de Portugal por mandado do ilustríssimo e reverendíssimo senhor dom Jorge de Almeida, metropolitano arcebispo de Lisboa, inquisidor geral, etc.*, 1581.

corpo se há de riscar o prólogo até que se proveja na emenda dos seus autos que tem necessidade de muita censura e reformação. A nova edição da *Copilaçam* evidencia diferenças consideráveis em relação ao texto de *Dom Duardos*, com versos novos e outros diferentes, uma figura nova (Grimanesa) e um prólogo onde Gil Vicente dá conta do seu trabalho, indícios de que terá procedido de um impresso ou manuscrito diferente do utilizado em 1562, e que alguns críticos datam do início do reinado de João III (c. 1522).

A fortuna editorial dos textos foi desigual.

Em vida, Gil Vicente viu sair dos prelos alguns folhetos com obras suas. O primeiro — e também aquele que maiores diferenças apresenta em relação ao texto estabelecido em 1562 — terá sido a *Barca do Inferno*, apresentada como *Auto de Moralidade*, cujo cólofon explicita o privilégio real de que todas as suas obras gozariam: «Autos das barcas que fez Gil Vicente per seu mão⁵. Corregido e empremido per seu mandado, pera o qual e todas suas obras tem privilégio del rei nosso senhor, com as penas e do teor que pera o *Cancioneiro Geral* português se houve.» O facto de remeter para legislação aplicável ao livro de Garcia de Resende, impresso em 1516, conjugado com a informação que a *Compilação* fornece acerca das circunstâncias de representação do auto — «pera consolação da muito católica e santa rainha dona Maria, estando enferma do mal de que faleceu, na era do Senhor de 1517» —, permite aproximar as datas de impressão do folheto e da sua primeira representação.

No *Abecedarium B* da Biblioteca de Hernando Colón⁶ encontra-se registado um título que pode corresponder a esse impresso⁷:

⁵ «per seu mão»: no impresso *per seu mão*. Creio que se trata de um erro tipográfico — não de concordância de género (por sua mão), uma vez que não conheço ocorrências do substantivo masculino, à exceção do verso 264 de *Os escrivães do Pelourinho*: «Ou sioro belo mão», em língua de negro, o que mais acentua a exceção deturpadora — provocado pela leitura translineada do compositor que terá transferido para este lugar a expressão corretamente impressa na linha seguinte: *per seu mandado*.

⁶ Nas primeiras décadas do século XVI Hernando Colón (1488-1539) reúne em Sevilha uma importante biblioteca que catalogou em diversos repertórios, entre os quais o *Abecedarium B* e respetivo *Supplementum*, que fornecem informação detalhada sobre os volumes (local de impressão, ano, *incipit* da obra, etc.).

⁷ Conhece-se apenas um exemplar, depositado na Biblioteca Nacional de Madrid (R. 9438).

[*Auto de moralidade*] *Abecedarium B*, col. 1, «Aa barca, aa barca oulae que tenemos, 15134»

Abecedarium B 712, «Gil Vicente, Auto de moralidade en coplas portuguesas, 15134, 4.º, 2 cols.»

O mesmo repertório indica a existência nessa biblioteca de outros títulos de Gil Vicente publicados anteriormente a 1539, não se conhecendo, contudo, por enquanto, qualquer exemplar de nenhum deles: *Auto da Índia*, *Velho da Horta*, *Purgatório* e *Viúvo*.

[*Auto da Índia*] *Abecedarium B*, col. 825, «Jesu que he ora isto he por que se vay armada, 15170»

Supplementum, f. 16 v.º, «Gil Viceinte [sic], Representança en coplas portuguesas de una muger que ydo su marido a las Yndias se allegó a otros, 15170, 4.º, 2 cols.»

[*Auto da barca do purgatório*] *Abecedarium B*, col. 1535, «Remando van remadores barca de grande, 15136»

Supplementum, f. 6r., «Barca segunda en coplas portuguesas del autor de la primera, 15136, 4.º, 2 cols.»

[*O velho da horta*] *Abecedarium B*, col. 1272, «Pater noster criador qui es in celis poderoso, 15169»

Supplementum, f. 16 v.º, «Representación en coplas portuguesas de un viejo que se enamoró y enpobreció con la letanía, 15169, 4.º, 2 cols.»

[*Comédia do viúvo*] *Abecedarium B*, col. 583, «Esta desastrada vida que perdiera yo en perdella quando, 14863»

Abecedarium B, col. 712, «Gil Vicente, Auto de viuvo en coplas de comedia, 14863, 4.º, 2 cols.»

No *Supplementum* ao *Abecedarium B* encontra-se o assento respeitante a uma impressão do *Juíz da Beira*, de que não chegou até nós nenhum exemplar:

[Juiz da Beira] Supplementum, f. 16 v.º, «Gil Viceinte [sic], Auto de 11 personas que una muger se quexa a un juez y 4 ermanos sobre un asno en coplas portuguesas, 15169, 4.º, 2 cols».

Com alguma probabilidade de terem sido publicados em vida do autor, encontram-se títulos como *Dom Duardos*, *Clérigo da Beira*, *Físicos*, *Lusitânia*, *Jubileu de Amores*, que figuram no índice dos livros proibidos de 1551, e *Amadís*, no índice de 1559. Destas impressões não se encontrou nenhum exemplar.

Rol dos livros defesos, 1551:

O auto de dom Duardos que nom tiver censura como foi emendado

O auto de Lusitânia com os diabos, sem eles poder-se-á emprimir

O auto de Pedr'Eanes, por causa das matinas

O auto do Jubileu d'Amores

O auto da Aderência do paço

O auto da Vida do paço

O auto dos Físicos

Catbalogus librorum qui proibibentur mandato illustrissimied reverendissimi D. D. ferdinandi de Valdes..., de 1559:

Auto hecho nuevamente por Gil Vicente sobre los muy altos y muy dulces amores de Amadís de Gaula con la princesa Oriana hija del rey Lisuarte.

De tipografia quinhentista existem ainda exemplares de *Inês Pereira*, *Breve Sumário da História de Deos* e *Diálogo sobre a Ressurreição* (duas publicações, uma não datada e outra de 1598) e *Maria Parda*⁸.

No século XVII saíram folhetos do *Auto da Fé*, do *Auto da Festa* e da série das barcas, de que apenas a *Barca da Glória* apresenta ano de impressão, 1617.

No século XVIII, que se saiba, foram apenas impressos *Juiz da Beira*, *Dom Duardos*, *Barca do Inferno* e *Purgatório*. A segunda metade do século não

8 Pude identificar um exemplar de cada uma destas impressões. *Inês Pereira* (Biblioteca Nacional de Madrid, R. 4051); *Maria Parda* (Biblioteca Houhgton da Universidade de Harvard, Port. 5492.38.5); *História de Deos* (Biblioteca Nacional de Madrid, R. 3630); *Ressurreição de Cristo* (Biblioteca Nacional de Madrid, R. 3630); *Festa* (Biblioteca do Conde de Sabugosa).

foi tolerante com a obra de Gil Vicente, tendo sido proibida a impressão do *Auto da Fama* e da *Farsa dos Almoceves*, em 1784⁹.

No século XIX tem início um novo ciclo editorial com a publicação em Hamburgo (Langhoff) das *Obras de Gil Vicente* em três volumes por J. V. Barreto Feio e J. G. Monteiro, em 1834, a partir de um exemplar da 1.ª edição da *Copilaçam* descoberto em 1769 na Universidade de Göttingen. Já antes, em Espanha, tinham sido publicados algumas das obras que Gil Vicente compôs em castelhano. Seguir-se-ão mais duas impressões da obra completa, a primeira, contrafeita, em 1843 (Paris, Haudry), e a segunda com intuítos de ampla divulgação na Biblioteca Portuguesa (Lisboa, 1852).

O século XX, entre Portugal e Brasil, vai ser pródigo em publicações da obra integral, contando-se sete edições, entre elas o fac-símile de 1928, publicado pela Biblioteca Nacional de Lisboa, composto a partir de dois exemplares da 1.ª edição (Biblioteca Nacional de Madrid e Huntington Library, de Harvard), que deveria ser acompanhado de um estudo de Carolina Michaëlis de Vasconcelos que não chegou a realizá-lo.

As efemérides são motor para edições celebrativas. Assim aconteceu com o 4.º centenário de *Visitação* (*Monólogo do Vaqueiro*, na altura) em 1902, em 1937, com 4.º centenário da morte do poeta, em 1965 com o (suposto) 5.º centenário do nascimento do autor e em 2002 no 5.º centenário de *Visitação*.

O reconhecimento do valor, sobretudo literário, da sua obra por parte do Estado atribui-lhe desde 1888 um lugar no cânone escolar estabelecido para o século XVI, ao lado de Sá de Miranda e de Camões, onde se mantém até hoje. Até à república, o programa liceal inclui trechos de obras; a reforma de 1918 recomenda especificamente *Exortação da Guerra*, *Auto da Feira* e *Auto da Alma*. Durante décadas, será este último o mais constante. Em 1954 têm entrada as farsas (*Inês Pereira* e *Velho da Horta*). Os textos integram normalmente seletas e antologias, indo progressivamente, sobretudo a partir de 1974, autonomizando-se no mercado editorial escolar as edições monográficas.

9 Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Real Mesa Censória, livro 7, f. 71: «Conferência de 23 de Julho de 1784 — Ao deputado António de Santa Marta Lobo da Cunha um requerimento de Francisco de Castro Mourão Pereira com duas farsas, *Auto da Fama* e *Auto do Almoceve*, para imprimir. Censura verbal. // Vieram em 27 de Abril de 1786. Escusado».

O estudo de Gil Vicente no ensino superior, quer em estudos literários quer, mais tarde, em estudos de teatro, criou público para edições críticas incrementadas, sobretudo a partir das de I. S. Révah (*Barca do Inferno*, 1951, *Inês Pereira*, 1952), apesar de a prática remontar a décadas anteriores, sem, no entanto, assim as designar, como, por exemplo, a edição da *Barca do Inferno*, da responsabilidade de Paulo Quintela (1946).

No estrangeiro, as peças de Gil Vicente conheceram divulgação em Espanha logo em 1539 com a publicação da *Tragicomedia Alegórica del Paraíso y del Infierno*, tradução/adaptação da *Barca do Inferno*, apesar de se não mencionar o autor. Só na segunda metade do século XX os textos de Gil Vicente voltarão a ser traduzidos para castelhano. Outras línguas dedicaram-lhes atenção mais cedo, na primeira metade do século, como alemão, francês, italiano e inglês.

Para além das obras reunidas na *Compilação* e publicadas avulsamente, em meados do século XX houve tentativas de engrossar o *corpus* da obra de Gil Vicente com a atribuição ao autor do *Auto de Deos Padre Justiça e Misericórdia* e da *Obra da Geração Humana*, fonte de polémica académica. Os argumentos não são convincentes, pelo que estes títulos se excluem deste catálogo. Estão ainda por encontrar exemplares de *Jubileu de Amores* e por confirmar a hipótese de Gil Vicente ter sido o autor dos autos da *Aderência do Paço* e da *Vida do Paço*, quando forem encontrados testemunhos dos textos.

O catálogo das obras de Gil Vicente que a seguir se apresenta pode ser complementado com a consulta imprescindível das bibliografias de Maria Luísa de Castro e Azevedo (*Bibliografia Vicentina*, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1942), de Constantine C. Stathatos [*A Gil Vicente Bibliography (1940-1975)*, London, Grant & Cutler, 1980; *A Gil Vicente Bibliography (1975-1995)*. *With a Supplement for 1940-1975*, Bethlehem-London, Lehigh University Press-Associated University Presses, 1997; *A Gil Vicente Bibliography (1995-2000)*, Kassel, Reichenberger, 2001] e de M.^a del Valle Ojeda Calvo y Mercedes de los Reyes Peña (*Gil Vicente. Todas as Obras*, ed. de José Camões, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001. CD-ROM; *As Obras de Gil Vicente*, ed. de José Camões, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, vol. V, 2002, pp. 507-683).

GIL VICENTE — CATÁLOGO DE EDIÇÕES

A) OBRAS COMPLETAS

- 1562, *Copilacam de todas as obras de Gil Vicente, a qual se reparte em cinco livros. O primeyro he de todas suas cousas de deuaçam. O segundo as comédias. O terceyro as tragicomédias. No quarto as farsas. No quinto as obras meúdas*, Lisboa, João Alvares. Conhecem-se sete exemplares: BNE R-8.087; BNL Res. 175 A e Res 4268 V (anteriormente Torre do Tombo, 5054); Fundação Casa de Bragança (Vila Viçosa) n.º 225; Biblioteca do Palácio de Mafra 24-10-7; Biblioteca da Universidade de Göttingen, 4. P. Dram. II, 2098; Houghton Library, Harvard, Port. 5492.11.5. Ver a descrição individual de cada exemplar na edição de José Camões (2002).
- 1586, *Copilaçam de todas as obras de Gil Vicente, a qual se reparte em cinco liuros. O primeyro he de todas suas cousas de deuaçam. O segundo as comédias. O terceyro as tragicomédias. No quarto as farsas. No quinto as obras meúdas*, Lisboa, Andrés Lobato, 4.º Conhecem-se seis exemplares: BNL Res. 220 V e Res. 221 V; Biblioteca da Ajuda, 50-IX-24; Biblioteca da Universidade de Göttingen; Houghton Library, Harvard, Port. 5492.11.8; Biblioteca Pública de Évora, Res 146. Alguns textos estão totalmente omissos e outros apresentam cortes feitos pela censura inquisitorial. A versão de *Dom Duardos* é diferente da que integra a 1.ª edição. Ver a descrição individual de cada exemplar na edição de José Camões (2002).
- 1834, *Obras*, edição de J. V. Barreto Feio e J. G. Monteiro, Hamburgo, Officina Typographica de Langhoff, 3 vols.
- 1843, *Obras*, edição de J. V. Barreto Feio e J. G. Monteiro, Paris, Officina Typographica de Fain e Thunot (Clássicos Portuguezes, IV-VI), 3 vols. FALSA
- 1852, *Obras*, edição de J. da S. Mendes Leal (Júnior) e F. I. Pinheiro, Lisboa, Escriptorio da Bibliotheca Portugueza (Bibliotheca Portugueza:

- Reprodução dos livros nacionais, escritos até ao fim do século XVIII, 2-4), 3 vols.
- 1907; 1912; 1914, *Obras*, edição de Mendes dos Remédios, Coimbra, França Amado (Subsídios para o Estudo da Literatura Portuguesa, XI, XV, XVII), 3 vols.
- 1928, *Obras completas de Gil Vicente. Reimpressão «fac-similada» da edição de 1562*, Lisboa, Biblioteca Nacional. Ed. fac-similada.
- 1942-1944, *Obras Completas*, edição de Marques Braga, Lisboa, Sá da Costa (Coleção de Clássicos Sá da Costa), 6 vols.
- 1946, *Obras Completas*, São Paulo, Edições Cultura (Série Clássica Brasileiro-Portuguesa «Os Mestres da Língua», 31-32), 2 vols.
- 1962, *Obras Completas*, edição de Álvaro Júlio da Costa Pimpão, Porto, Livraria Civilização.
- 1965, *Obras. Autos. Farsas. Comédias. Tragicomédias. Obras Várias. Contribuições para o Conhecimento de Gil Vicente*, Porto, Lello & Irmão.
- 1983, *Copilaçam de todas as obras de Gil Vicente*, edição de Maria Leonor Carvalhão Buescu, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2 vols.
- 2001, *Gil Vicente. Todas as Obras*, edição de José Camões, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (Ophir-Biblioteca Virtual dos Descobrimentos Portugueses, 7), CD-ROM.
- 2002, *As Obras de Gil Vicente*, edição de José Camões, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 5 vols. Os vols. I e II contêm os textos; o vol. III publica o fac-símile da edição de 1562; no vol. IV publica-se os fac-símiles da edição de 1586 e de dois folhetos avulsos de *Barca do Inferno* (Biblioteca Nacional de Madrid R-9.438); *Inês Pereira* (Biblioteca Nacional de Madrid R-4.051); *Maria Parda* (Houghton Library, Harvard, Port. 5492.38.5); *História de Deos e Ressurreição de Cristo* (Biblioteca Nacional de Madrid R-3630); *História de Deos e Ressurreição de Cristo*; 1598 (Biblioteca da Casa de Sabugosa e de São Lourenço), *Fé* (Biblioteca da Casa de Sabugosa e de São Lourenço) e *Festa* (Biblioteca da Casa de Sabugosa e de São Lourenço); o vol. V inclui o aparato crítico e uma bibliografia elaborada por María del Valle Ojeda Calvo e Mercedes de los Reyes Peña.

B) OBRAS INDIVIDUAIS

b.i) Alma

- [s. a.], «*Auto da Alma*» de Gil Vicente. *Sonetos e Canções de Camões (para o 5.º Ano dos Liceus)*, edição de Maria Helena Meireles, Porto, Edições ASA (Textos Escolhidos, 3), pp. 7-45.
- 1918, *Auto da Alma*, edição de Aubrey F. G. Bell, *MLN*, 13, pp. 58-77. Ed. bilingue.
- 1926, *Auto da Alma*, edição de Augusto C. Pires Lima, Porto, Tip. da Enciclopédia Portuguesa. (2.ª ed., 1967, Porto, Domingos Barreira).
- 1935, *Das Spiel von der Seele*, edição de Margarete Kühne, Coimbra, Instituto Alemão da Universidade de Coimbra. Trad. para alemão.
- 1943? *Auto da Alma*, edição de F. J. Martins Sequeira, Lisboa, Livraria Popular de Francisco Franco (Textos Consagrados).
- 1945, *Auto da Alma*, edição de Alvaro Ferdinando de Sousa da Silveira, in AA. VV., *Textos Quinhentistas*, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, pp. 263-344.
- 1948, *Auto da Alma*, edição de Eduardo Antonino Pestana e Sebastião Pestana, Lisboa, Studium.
- [1948], *Auto da Alma*, edição de António Manarte, Porto, Livraria Simões Lopes (Coleção Esfinge, 3).
- 1949, *Auto da Alma*, edição de António Manarte, in *Textos Anotados de Camões e Gil Vicente: Excertos de «Os Lusíadas»*. «*Auto da Alma*». *Sonetos e Canções*, Porto, Livraria Simões Lopes.
- 1949, *Auto da Alma*, edição de Bernardo Gonçalves Neto, in *Camões e Gil Vicente. Interpretação e Comentário*, Santarém, Tip. Silva, 2.ª ed., pp. 41-97.
- 1949, *Auto da Alma*, edição de Eduardo Pinheiro, in *Excertos de Gil Vicente e Camões*, Porto, Livraria Simões Lopes, pp. 19-66.
- 1950, *Auto da Alma*, edição de João de Almeida Lucas, in *Textos Literários de Gil Vicente e Luís de Camões*, Lisboa, Francisco Franco, pp. 7-48.
- 1951, *Auto da Alma*, edição de Sebastião Pestana, Lisboa, Instituto para a Alta Cultura. Inclui fac-símile de 1562.

- 1952, *Auto da Alma*, edição de Joaquim Oliveira, in *Gil Vicente e «Auto da Alma»*. *Estética e Encenação*, Lisboa, pp. 49-109.
- 1956, *Auto da Alma*, edição de Reis Brasil, Lisboa, Liceu Nacional de Santarém.
- 1958, «*Auto da Alma*» de *Gil Vicente e Sonetos e Canções de Camões*, edição de Joaquim Simão Portugal e Manuel Francisco Catarino, Porto, Porto Editora, pp. 9-35.
- 1961, *Auto da Alma*, edição de Júlio Martins e Jaime da Mota, Lisboa, Livraria Didáctica. Inclui fac-símile de 1562.
- 1962, *Auto da Alma*, edição de Feliciano Ramos, Braga, Livraria Cruz.
- 1964, *Auto da Alma*, edição de Manuel dos Santos Alves, Coimbra, Atlântida (Coleção Estudo, 2).
- 1965, *Auto da Alma*, edição de A. Nunes de Almeida, Porto, Aviz.
- 1970, *Auto da Alma*, edição de Maria da Conceição Gonçalves, Porto, Início.
- 1974, *Auto da Alma*, edição de A. Ambrósio de Pina, Porto, Porto Editora.
- 1980, «*Auto da Alma*» de *Gil Vicente*, edição de Maria Idalina Resina Rodrigues, Lisboa, Comunicação (Textos Literários, 15).
- 1993, *Alma*, edição de Maria Jorge, Lisboa, Quimera (Vicente).
- 1995, *Auto da Alma*, edição de Osório Mateus, in *Textos de Teatro*, Amadora, Raiz (Cadernos de Literatura).
- 1999, *Auto da Alma*, Sintra, Colares.
- 2010, «*Auto da Alma*», in *Auto da Barca do Inferno e Auto da Alma* [Corroios], Edi9, D. L., col. «Biblioteca Essencial Jumbo».

b.ii) Almocreves

- 1993, *Almocreves*, edição de Ernestina Carrilho, Lisboa, Quimera (Vicente).
- 1997, *La Farce des muletiers. A farsa dos almocreves*, edição de Olinda Kleiman, Paris, Chandeigne. Trad. para francês.
- 2003, *Farsa dos Almocreves*, edição de Xoán Carlos Lagares, A Coruña, Biblioteca-Archivo teatral Francisco Pillado Mayor (Dep. de Galego-Portugués, Francés e Lingüística).
- 2008, *Los almocrebes*, edição de Manuel Calderón, in *Las Farsas*, Ediciones Antígona, Madrid, pp. 351-385. Trad. para castelhano.

b.iii) *Amadis de Gaula*

- [15...], *Auto becho nuevamente por Gil Vicente sobre los muy altos y dulces amores de Amadís de Gaula con la princesa Oriana, hija del rey Lisuarte*. Impresso perdido. Mencionado no *Cathálogo de los libros en romance que se prohiben*, incluído em *Catalogus librorum qui prohibentur mandato...* de Fernando de Valdés, 1559.
- 1910, *Amadis de Gaula. Tragicomedia escrita pelo autor em castelhano, representada a el rei D. João III em 1523, e agora paraphrasticamente passada a portuguez por Júlio de Castilho*, edição de Júlio de Castilho, *O Instituto*, 57, 1; 57, 2; 57, 57, 3; 57, 4; 57, 5; pp. 33-44; 107-22; 172-81; 228-40; 302-12.
- 1959, *Tragicomedia de Amadís de Gaula*, edição de T. P. Waldron, Manchester, Manchester University Press.

b.iv) *Barca da Glória*

- [s. a.], *Auto da terceira barca que he endereçada a embarcaçam da glória*, [s. l.], [s. i.], 4.º (220 mm × 162 mm.), 16 pp. (2 cols.). Biblioteca da Ajuda: 154-IV-2 (103); 55-II-25 (19).
- [s. a.], *Auto da terceira barca que he endereçada a embarcaçam da glória*, [s. l.], [s. i.], 4.º (202 mm × 147 mm), 16 pp. (2 cols.). Biblioteca Nacional de Lisboa: Res. 4222 P. Apresenta a mesma composição dos outros dois autos da série, impressos em Évora em 1671.
- [s. a.], *Auto da terceyra barca que he endereçada a embarcaçam da glória*, [s. l.], [s. i.], 4.º, 16 pp. (2 cols.). Arquivo Nacional da Torre do Tombo: SP3492CF; SP3414CF (16); Biblioteca Nacional de Lisboa: Res. 975 P (6).
- 1941, «*Auto da embarcação da glória*». *O texto original segundo a edição de 1562, com versão portuguesa*, edição de Paulo Quintela, Coimbra, Coimbra Editora. Inclui tradução para português.
- 1941, «*A Barca da Glória*» de *Gil Vicente*, edição de Paulo Quintela, *Biblos*, 17, pp. 43-84. Trad. para português.
- 1949, *Rappresentazione della barca del Paradiso*, edição de Gianfranco Contini, in AA. VV., *Teatro religioso del Medioevo fuori d'Italia. Raccolta di testi dal secolo VII al secolo XV*, Milano, Bompiani, pp. 360-72. Trad. para italiano.

- 1956, *Auto da Barca da Glória*, edição de Paulo Quintela, [Lisboa], Artis (Obras Primas da Literatura Portuguesa. I. Gil Vicente, IV). Inclui trad. para português.
- 1970, *Auto da Barca da Glória*, edição de Maria da Conceição Gonçalves, Porto, Início (Clássicos Início, 5).
- 1983, «Auto» de la barque du paradis. [*Auto da Barca da Glória*], edição de Paul Teyssier, in AA. VV., *Théâtre espagnol du XVIIe siècle*, Paris, Gallimard (Bibliothèque de la Pléiade, 305), pp. 217-34; 880-83; 889-96. Trad. para francês.
- 1993, *Glória*, edição de Ernestina Carrilho, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.v) Barca do Inferno

- [15...], *Auto de moralidade*. Impresso perdido. Mencionado em *Abecedarium B*, col. 1, de Hernando Colón, com *incipit* e número de registo: «Aa barca, aa barca oulae que tenemos, 15134»; na col. 712, existe a nota: «Gil Vicente, Auto de moralidade en coplas portuguesas, 15134, 4.º, 2 cols.»
- [s. a.] [1517?], *Auto de moralidade, composto per Gil Vicente, por contemplaçam da sereníssima e muyto cathólica raynba dona Lianor nossa senhora, e representado per seu mandado ao poderoso príncipe e muy alto rey dom Manuel, primeyro de Portugal deste nome...*, [s. l.], [s. i.], 8 h. Biblioteca Nacional de Madrid: R-9.438. Versão diferente da que está publicada nas edições da *Copilaçam*.
- [s. a.], *Auto da Barca do Inferno*, [s. l.], [s. i.], 4.º (220 mm × 164 mm.), 15 pp. (2 cols.). Biblioteca da Ajuda: 154-IV-2 (102).
- [s. a.], *Barca Primeyra. Auto de moralidade*, [s. l.], [s. i.], 4.º, Biblioteca da Casa de Sabugosa e de São Lourenço.
- 1671, *Auto da Barca do Inferno*, Évora, Oficina da Universidade, 4.º, 15 pp. (2 cols.). Biblioteca da Ajuda: 55-II-9 (20); Biblioteca Nacional de Lisboa: Res. 4220 P; British Library: 1608/864.(10.).
- [s. a.], *Barca Primeira. Auto de moralidade [...]*, Lisboa, António Álvares, 4.º, 8 h. Biblioteca Nacional de Madrid: R-11.059.
- [s. a.], *Auto da Barca do Inferno*, [s. l.], [s. i.], 4.º, 15 pp. (2 cols.). Biblioteca Nacional de Lisboa: Res. 975 P (4); Arquivo Nacional da Torre do Tombo, SP3492CF; SP3414CF (14).

- [s. a.], *Auto da Barca do Inferno*, edição de F. J. Martins Sequeira, Lisboa, Livraria Popular de Francisco Franco (Textos Consagrados).
- 1929, *The Ship of Hell*, edição de Aubrey F. G. Bell, Watford, Voss & Michael. Trad. para inglês. (Reimp. em 1954, Lisboa, Agência Geral do Ultramar).
- 1946, *Auto da Barca do Inferno (según la edición de 1517)*, edição de Charles David Ley, Madrid, CSIC-Patronato Menéndez Pelayo-Instituto Antonio de Nebrija (Biblioteca Hispano-Lusitana, II).
- 1946, *Auto de Moralidade da Embarcação do Inferno, textos das duas primeiras edições avulsas e das Copilações estudados por Paulo Quintela, com um apêndice que contém a Tragicomedia Alegórica del Paraíso y del Infierno*, edição de Paulo Quintela, Coimbra, Atântida.
- 1949, *Rappresentazione della barca dell'Inferno*, edição de Gianfranco Contini, in AA. VV., *Teatro religioso del Medioevo fuori d'Italia. Raccolta di testi dal secolo VII al secolo XV*, Milano, Bompiani, pp. 330-45. Trad. para italiano.
- 1951, «Édition critique du véritable texte du premier *Auto das barcas*», edição de I. S. Révah, in *Recherches sur les oeuvres de Gil Vicente, I: Édition critique du premier «Auto das barcas»*, Lisboa, Bibliothèque du Centre d'Histoire du Théâtre Portugais, pp. 127-82.
- 1954, *Auto da Barca do Inferno*, edição de Paulo Quintela, [Lisboa], Artis (Obras Primas da Literatura Portuguesa. I. Gil Vicente, II).
- 1955, *La barque d'enfer (1518)*, edição de Claude-Henri Frèches, Lisboa, Institut Français au Portugal. Trad. para francês.
- 1956, *Auto della barca dell'inferno*, edição de Giuseppe Carlo Rossi, in AA. VV., *Teatro portoghese e brasiliano*, Milano, Nuova Accademia, pp. 67-92. Trad. para italiano.
- 1959, *Auto da Moralidade*, edição de, I. S. Révah., Lisboa, O Mundo do Livro. Ed. fac-similada da ed. de 1517?.
- 1969, *Auto da Barca do Inferno*, Lisboa, Expresso. Ed. fac-similada da ed. de 1586.
- [196...], *Auto da Barca do Inferno*, edição de Luiz Francisco Rebello, in AA. VV., *Teatro Português. Das Origens ao Romantismo*, Lisboa, pp. 27-40.

- 1970, *A Barca do Inferno*, edição de Xosé Landeira Yrago, Vigo, Edicions Castrelos. Trad. para galego.
- 1970, *Auto da Barca do Inferno*, edição de Maria da Conceição Gonçalves, Porto, Início (Clássicos Início, 2).
- 1975, *Auto da Barca do Inferno. Moralidade*, edição de Mário Fiúza, Porto, Porto Editora. (ed. rev. em 1985).
- 1982, «*Auto da Barca do Inferno*» de *Gil Vicente*, edição de Maria Idalina Resina Rodrigues, Lisboa, Comunicação (Textos Literários, 27).
- 1990, *Auto da Barca do Inferno*, edição de Amélia Pinto Pais, Porto, Areal.
- 1993, *Inferno*, edição de Cardeira Villalva, Lisboa, Quimera (Vicente).
- 1998, *Auto da Barca do Inferno*, Porto, Porto Editora. CD-ROM realizado por Teresa Matos e Christine Varnière.
- 2001, *Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente: Texto Integral e Análise da Obra*, edição de Maria Manuela Ventura Santos e Maria Neves L. Gonçalves, Lisboa, Texto (Novas Leituras, 7).
- 2003, *Auto da Barca do Inferno*, estudo, notas e adaptação de Zenóbia Collares Moreira, Natal, RN: Central de Cópias.
- 2005, *Hra o pekelné lodi [Auto da Barca do Inferno]*, tradução de Vlasta Dufková e Jiri Pelán, Praha, Torst. Trad. para checo.
- 2007, *Auto da Barca do Inferno*, ilustrações de Artur Correia, Lisboa, Bertrand.
- 2014, *Auto da Barca do Inferno. La barca dell' Inferno*. Cura, coordina-
mento e revisione: Valeria Tocco. Introduzione, edizione e traduzione
dal portoghese: B. Campennì, A. Catalano, F. Gianelli, C. Morleo, R.
Martignoni. Siena, Vittoria Iguazu Editore. Trad. para italiano.
- 2008, *Auto da Barca do Inferno*, adaptação de Rosa Lobato de Faria,
ilustrações de Gabriela Sotto Mayor, Vila Nova de Famalicão, Quasi,
col. «Clássicos da Literatura Portuguesa Contados às Crianças»,
«Biblioteca Tempo dos mais Novos», Série da Helena, 2.
- 2009, *Auto da Barca do Inferno*, ed. Judite Marques Pinto e Lúcia Vaz
Pedro, Porto, Asa, col. «Para Ler...».
- 2009, *Auto da Barca do Inferno*, adaptação e ilustrações de Beatriz
Manteigas, Lisboa, Papiro.

- 2010, «*Auto da Barca do Inferno*», in *Auto da Barca do Inferno e Auto da Alma*, [Corroios], Edi9, D. L., col. «Biblioteca Essencial Jumbo».
- 2011, *Auto da Barca do Inferno*, [Lisboa], Tugaland, col. «Klássicos».
- 2014, *Auto da Barca do Inferno*, ilustrações de Sara Alves, Porto, Porto Editora, col. «Educação Literária».

b.vi) Cananea

- 1603, *Avto da cananea*, [Lisboa], António Álvares, 4.º, Biblioteca da Casa de Sabugosa e de São Lourenço.
- 1938, *Auto da Cananeaia. Texto Princeps. Texto Modernizado. Anotações e Comentários*, edição de Agostinho de Campos, Lisboa, Livraria Bertrand.
- 1946, *Auto da Cananeaia*, edição de J. Dias da Silva, in AA. VV., *Colectânea*, Porto, Educação Nacional, pp. 45-80.
- 1992, *Cananea*, edição de Maria João Pimenta, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.vii) Ciganas

- 1988, *Ciganas*, edição de João Nuno Sales, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.viii) Clérigo da Beira

- [15...], *Auto de Pedr'Eanes*. Impresso perdido. Mencionado no *Rol dos Livros Defesos* de 1551, Lisboa.
- 1989, *Clérigo*, edição de Ângela Correia, Lisboa, Quimera (Vicente).
- 2008, *El clérigo de Beira*, edição de Manuel Calderón, in *Las Farsas*, Ediciones Antígona, Madrid, pp. 303-350. Trad. para castelhano.

b.ix) Cortes de Júpiter

- 1937, *Côrtes de Júpiter*, edição de Marques Braga, Lisboa, Seara Nova (Textos Literários. Autores Portugueses).
- 1988, *Cortes*, edição de Osório Mateus, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.x) Devisa de Coimbra

- 1980, *Comédia sobre a Divisa da Cidade de Coimbra*, edição de Daniel Rangel-Guerrero, Mississippi, University of Mississippi (Romance Monographs, 38).
- 1988, *Devisa*, edição de Osório Mateus, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.xi) Dom Duardos

- [15...], *Auto de Dom Duardos*. Impresso perdido. Mencionado no *Rol dos Livros Defesos* de 1551, Lisboa.
- 1647, *Don Duardos. Auto nuevamente hecho sobre los muy delicados amores de Don Duardos, príncipe de Inglaterra...*, Lisboa, António Álvares, 4.º, 16 h. Biblioteca Nacional de Madrid: R-11.059.
- 1720, *Don Duardos. Auto nuevamente hecho sobre los muy delicados amores de Don Duardos, príncipe de Inglaterra, con la hermosa Flérida, hija del Emperador de Constantinopla, hecho por Gil Vicente. Agora de nuevo emendado y puesto con gran perfección*, Lisboa, Bernardo da Costa Carvalho, 4.º, 16 h. (2 cols.). Biblioteca da Ajuda: 154-IV-3 (54); Arquivo Nacional da Torre do Tombo, SP3414CF (11).
- 1942, *Tragicomedia de Don Duardos, I. Texto, estudios y notas*, edição de Dámaso Alonso, Madrid, CSIC (Biblioteca Hispano-Lusitana, I).
- 1942, *Tragicomedia de Don Duardos*, edição de Dámaso Alonso, Madrid, CSIC (Biblioteca Hispano-Lusitana, Ia). Texto da ed. mais ampla de 1942 com una breve introdução, sem notas.
- 1945, *Tragicomedia de Don Duardos*, edição de Giovanni Maria Bertini, Torino, Chiantore.
- 1971, *Tragicomedia de don Duardos*, edição de Everett W. Hesse e Juan O. Valencia, in AA. VV., *El teatro anterior a Lope de Vega*, Madrid, Alcalá (Aula Magna, 23), pp. 119-98.
- 1972, *Tragicomedia de Don Duardos*, in AA. VV., *Antología de teatro del siglo xvi*, Madrid, Círculo de Amigos de la Historia, pp. 73-134. Introdução de Federico Sainz de Robles.
- 1976, *Don Duardos*, edição de Mary Borelli, Columbia, South Carolina. Trad. para inglês.
- 1977, *Don Duardos*, edição de Stephen Reckert, in *Gil Vicente: Espíritu y letra, I. Estudios*, Madrid, Gredos (Biblioteca Románica Hispánica, IV. Textos 10), pp. 257-471. Transcrição das duas versões existentes.
- 1982, *Tragicomedia de don Duardos*, edição de Alfredo Hermenegildo, in AA. VV., *Teatro español del siglo xvi*, Madrid, SGEL, pp. 115-91.

- 1983, *Tragi-comédie de Don Duardos*. [*Tragicomédia de Dom Duardos*], edição de Paul Teyssier, in AA. VV., *Théâtre espagnol du XVIIe siècle*, Paris, Gallimard (Bibliothèque de la Pléiade, 305), pp. 235-69; 880-83; 896-905. Trad. para francês.
- 1990, *Tragicomedia de Don Duardos*, edição de Alfredo Hermenegildo, in AA. VV., *Teatro renacentista. Juan del Encina. Diego de Avila. Lucas Fernández. Bartolomé de Torres Naharro. Gil Vicente*, Madrid, Espasa-Calpe (Austral, 171), pp. 215-88.
- 1996, *Tragicomédia de Dom Duardos*, edição de Mário Barradas e Margarida Vieira Mendes, Lisboa, Cotovia-Teatro Nacional S. João [de Porto]. Trad. para português.
- 1996, *Tragicomedia de Don Duardos*, edição de Armando López Castro, Salamanca, Colegio de España (Biblioteca Hispánica, 32). Inclui fac-símile do texto da *Compilação* de 1562.

b.xii) Exortação da Guerra

- [s. a.], *Exortação da Guerra*, edição de Francisco Júlio Martins Sequeira, Lisboa, Francisco Franco.
- 1932, *Exortação da Guerra*, edição de Augusto C. Pires de Lima, Porto.
- 1943, *Exortação da Guerra*, edição de Augusto César Pires de Lima, Porto, Domingos Barreira (Coleção Portugal, 13).
- 1944, *Tragicomédia da Exortação da Guerra*, edição de João de Almeida Lucas, Lisboa, Ocidente (Obras Completas de Gil Vicente, II).
- 1979, *Exortação da Guerra*, edição de Manuel dos Santos Alves, Lisboa, Livraria Popular de Francisco Franco.
- 1987, *Exortação da Guerra*, edição de Albano Monteiro Soares, Porto, Porto Editora.
- 1992, *Exortação*, edição de Luís Martins, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.xiii) Fadas

- 1989, *Fadas*, edição de José Camões, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.xiv) Fama

- 1989, *Fama*, edição de Cristina Serôdio, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.xv) Fé

[s. a.], *Avto da fee*, [s. l.], [s. i.], 4.º, Biblioteca da Casa de Sabugosa e de São Lourenço.

1989, *Fé*, edição de Carlos Gouveia, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.xvi) Feira

1936, *Auto chamado da feyra*, edição de Marques Braga, Lisboa, Imprensa Nacional (Textos de Literatura Portuguesa, IV).

1977, *Auto da Feira*, edição de Manuel dos Santos Alves, Lisboa, Livraria Popular de Francisco Franco.

1984, «*Auto da Feira*» de *Gil Vicente*, edição de Artur Ribeiro Gonçalves, Lisboa, Comunicação (Textos Literários, 39).

1984, *Auto da Feira*, edição de Angelina Vasques Martins, Coimbra, Livraria Arnado. Inclui uma edição do *Auto da Visitação*, pp. 20-24.

1989, *Auto da Feira*, edição de Luís F. Lindley Cintra, Lisboa, Dom Quixote (Biblioteca de Bolso, 42).

2003, *Auto da Feira*, edição de Américo António Lindeza Diogo, Cadernos do Povo-Literatura, Irmandades da Fala da Galiza e Portugal.

2014, *Auto da Feira*, ilustrações de Raquel Costa, Porto, Porto Editora, col. «Educação Literária».

2015, *Auto da Feira*, Lisboa, Didáctica, col. «Palavras Certas».

b.xvii) Festa

[s. a.], *Avto da festa*, [s. l.], [s. i.], 4.º, [s. f.], Biblioteca da Casa de Sabugosa e de São Lourenço.

1906, *Auto da Festa. Obra desconhecida*, edição de Conde de Sabugosa, Lisboa, Imprensa Nacional. Transcrição e edição fac-similada. (2.ª ed. em 1909).

1992, *Festa*, edição de José Camões, Lisboa, Quimera (Vicente).

2008, *La Fiesta*, edição de Manuel Calderón, in *Las Farsas*, Ediciones Antígona, Madrid, pp. 259-301. Trad. para castelhano.

b.xviii) Físicos

[s. a.], *Auto dos Físicos*. Impresso perdido. Mencionado no *Rol dos Livros Defesos* de 1551, Lisboa.

- 1946, *Auto Chamado Farsa dos Físicos*, edição de Alberto da Rocha Brito, Lisboa, Laboratórios de Benfica.
- 1991, *Físicos*, edição de Maria Jorge, Lisboa, Quimera (Vicente).
- 2008, *Los Físicos*, edição de Manuel Calderón, in *Las Farsas*, Ediciones Antígona, Madrid, pp. 183-217. Trad. para castelhano.

b.xix) Floresta d’Enganos

- 1972, *A Critical Edition with Introduction and Notes of Gil Vicente’s «Floresta de enganos»*, edição de Constantine C. Stathatos, Chapel Hill, University of North Carolina Press (University of North Carolina Press Studies in the Romance Languages and Literatures, CXXV).
- 2007, «Floresta de Enganos», in *Frágua de Amor, Floresta de Enganos*. Tradução de José Bento, Lisboa, Assírio & Alvim, col. «Gato Maltês».

b.xx) Frágua d’Amor

- 1991, *Frágua*, edição de João Nuno Sales, Lisboa, Quimera (Vicente).
- 2007, «Frágua de Amor», in *Frágua de Amor, Floresta de Enganos*. Tradução de José Bento, Lisboa, Assírio & Alvim, col. «Gato Maltês».

b.xxi) História de Deos

- [s. a.], *Ho auto que se segue he intitulado breue sumário da história de Deos, feyto por Gil Vicente. Foy representado ao muyto alto e muyto poderoso Rey dom João o terceyro deste nome em Portugal, e aa sereníssima e muyto esclarecida Raynha dona Caterina em Almeirim, na era de MDXXVII*, [s. l.], [s. i.], 4.º, 12 h. Biblioteca Nacional de Madrid: R-3.630. Inclui *Diálogo de hums tres judeus e dous centúrios sobre a resurreyção de Christo...*
- 1598, *Breue summário da hystória de Deos*, [Lisboa], António Álvares, 4.º, Biblioteca da Casa de Sabugosa e de São Lourenço.
- 1922, [] *Breue sumário da história de Deus...*, in Carolina Michaëlis de Vasconcelos, *Autos portugueses de Gil Vicente y de la escuela vicentina*, Madrid, Centro de Estudios Históricos, ed. fac-similada do folheto do século XVI, [s. l.], [s. i.], [s. a.], conservado na Biblioteca Nacional de Madrid (R-3.630). Inclui também: *Diálogo de hūs tres judeus e dous centúrios sobre a resurreyção de Christo...*

- 1943, *Breve sumário da história de Deus*, edição de João de Almeida Lucas, Lisboa, Livraria Clássica Editora (Clássicos Portugueses, 16).
- 1990, *História de Deos*, edição de José Moreira, Lisboa, Quimera (Vicente).
- 2009, *Breve Sumário da História de Deus*, edição de José Camões e Helena Reis Silva, pinturas de Ilda David, fot. de João Tuna, posf. de José Augusto Cardoso Bernardes, Lisboa, Assírio & Alvim, col. «Assíria», 14.

b.xxii) Índia

- [*Auto da Índia*]. Impresso perdido. Mencionado en el *Abecedarium B*, col. 825, de Hernando Colón, com *incipit* e número de registo: «Iesu que he ora isto he por que se vay armada, 15170»; em *Supplementum*, f. 16 v.º, existe a nota: «Gil Viceinte [*sic*], Representança en coplas portuguesas de una muger que ydo su marido a las Yndias se allegó a otros, 15170, 4.º, 2 cols.»
- 1905, *Farsa chamada Auto da Índia*, edição de Luís Callado Nunes, Lisboa, Typographia do Commercio.
- 1955-1956, *Les Indes (Auto da Índia)*, ed. de Claude-Henri Frèches, in «*Les Indes (Auto da Índia)*», *BEP*, 19, pp. 139-57. Trad. para francês.
- 1956, *Les Indes (Auto da Índia)*, edição de Claude-Henri Frèches, Lisboa, Livraria Bertrand. Trad. para francês.
- 1956, *Auto dell'India*, edição de Giuseppe Carlo Rossi, in AA. VV., *Teatro portoghese e brasiliano*, Milano, Nuova Accademia, pp. 51-66. Trad. para italiano.
- 1977, *Auto da Índia*, edição de Manuel dos Santos Alves, Lisboa, Francisco Franco.
- 1979, «*O auto da Índia*» de *Gil Vicente*, edição de Osório Mateus, Lisboa, Comunicação (Textos Literários, 8).
- 1979, *Auto da Índia*, edição de Júlio Martins; Cecília Soares; Jaime da Mota. Lisboa, Livraria Didáctica, 2.^a ed.
- 1979, *Auto da Índia*, Lisboa, Didáctica Editora. Inclui fac-símile da ed. de 1562.
- 1980, *Auto da Índia*, edição de A. Ambrósio de Pina; José Cardoso, Porto, Porto Editora.

- 1983, *Auto da Índia*, edição de Mário Fiúza, Porto, Porto Editora. 1.ª ed.: 1975.
- 1984, *Auto da Índia*, edição de María Josefa Postigo Aldeamil; Denis M. Canellas de Castro Duarte. Madrid, Universidad Complutense. Trad. para castelhano.
- 1986, *Farsa Chamada Auto da Índia*, edição de Luiz Amaro Oliveira, Porto, Porto Editora.
- 1988, *Índia*, edição de Osório Mateus, Lisboa, Quimera (Vicente).
- 1991, «*Auto da Índia*» de Gil Vicente, edição de Manuel Simões, Lisboa, Comunicação (Textos Literários, 60).
- 1996, *Auto da Índia*, edição de José Cardoso, Braga, APPACDM Distrital de Braga (Humanidades, 44), 2.ª ed. revista e corrigida.
- 1997, *A Critical Edition of Gil Vicente's «Auto da Índia»*, edição de Constantine C. Stathatos, Barcelona, Puvill (Biblioteca Universitaria Puvill, III. Textos Literarios, 8).
- 1998, «*Auto da Índia*» de Gil Vicente: *Texto Integral e Análise da Obra*, edição de Dulce Pereira Teixeira; Lourdes Aguiar Trilho, Lisboa, Texto, 2.ª ed.
- 2008, *Auto da Índia*, adaptação de Rosa Lobato de Faria, ilustrações de Marta Martins, Vila Nova de Famalicão, Quasi, col. «Clássicos da Literatura Portuguesa Contados às Crianças», «Biblioteca Tempo dos mais Novos», Série da Helena, 4.
- 2008, *Farsa de la India*, edição de Manuel Calderón, in *Las Farsas*, Ediciones Antígona, Madrid, pp. 41-66. Trad. para castelhano.
- 2010, *Auto da Índia*, leitura guiada e propostas de trabalho de Ana Paula Dias, supervisão cient. de Carlos Reis, Lisboa, Editorial Presença, col. «Biblioteca do Aluno».
- 2014, *Auto da Índia*, ilustrações de Rodrigo Prazeres Saias, Porto, Porto Editora, col. «Educação Literária».

b.xxiii) Inês Pereira

- [s. a.], *Auto de Inês Pereira...* [s. l.], [s. i.], 4.º, 10 h. Biblioteca Nacional de Madrid: R-4.051. Versão diferente da que está publicada nas edições da *Cópilagam*.

- [s. a.], *Farsa de Inês Pereira*, edição de F. J. Martins Sequeira, Lisboa, Livraria Popular de Francisco Franco (Textos Consagrados).
- [1896], *Farça de Inez Pereira*, edição de Revista Theatral, Lisboa, Revista Theatral (Bibliotheca Dramática da Revista Theatral, 6).
- 1922, *Auto de Inês Pereira*, in Carolina Michaëlis de Vasconcelos, *Autos portugueses de Gil Vicente y de la escuela vicentina*, Madrid, Centro de Estudios Históricos. Edição fac-similada do folheto do século XVI, [s. l.], [s. i.], [s. a.], conservado na Biblioteca Nacional de Madrid (R-4.051).
- 1937, *Farsa de Inez Pereira*, in AA. VV., *Centenário de Gil Vicente (†1537-1937). Livro em que se contêm as obras do poeta representadas nas Récitas Vicentinas, de Gala, Escolares e Populares, realizadas em Lisboa e Províncias, acompanhadas das palavras que então foram ditas e mandado publicar pelo Ministério da Educação Nacional*, Lisboa, Imprensa Nacional, pp. 133-54.
- 1941, *Farsa de Inês Pereira*, edição de Marques Braga, in *Actividade Dramática de Gil Vicente e «Farsa de Inês Pereira»*, Lisboa, Cosmos (Biblioteca Cosmos, 9), pp. 85-127.
- [1941], *Farsa de Inês Pereira*, edição de Francisco Torrinha; Augusto César Pires de Lima, Porto, Domingos Barreira (Coleção Portugal, 11).
- 1944, *Auto de Inês Pereira*, edição de Anselmo Braamcamp Freire, in *Vida e Obras de Gil Vicente «Trovador, Mestre da Balança»*, Lisboa, Revista Ocidente, pp. 473-98, 2.^a ed. rev. Inclui a transcrição paralela dos textos de 1562 e do folheto do século XVI, [s. l.], [s. i.], [s. a.], conservado na Biblioteca Nacional de Madrid (R-4.051).
- 1952-1954, *Auto de Inês Pereira*, ed. I. S. Révah, «Édition critique de l'Auto de Inês Pereira», *BHTP*, n.º 3, 1952, pp. 196-265; n.º 4, 1953, pp. 75-119, 239-90; n.º 5, 1954, pp. 227-323.
- 1953, *Auto de Inês Pereira*, edição de Paulo Quintela, [Lisboa], Artis (Obras Primas da Literatura Portuguesa. I. Gil Vicente, D).
- 1955, *Auto de Inês Pereira*, edição de I. S. Révah, in *Recherches sur les oeuvres de Gil Vicente, II: Édition critique de l'«Auto de Inês Pereira»*, Lisboa, Institut Français au Portugal, pp. 124-268.

- 1956, *Farsa de Inês Pereira*, edição de Giuseppe Carlo Rossi, in AA. VV., *Teatro português e brasileiro*, Milano, Nuova Accademia, pp. 93-119. Trad. para italiano.
- [196...], *Auto de Inês Pereira*, edição de Luiz Francisco Rebello, in AA. VV., *Teatro português. Das Origens ao Romantismo*, Lisboa, pp. 41-56.
- 1970, *A Farsa de Inês Pereira*, edição de Maria da Conceição Gonçalves, Porto, Início.
- 1974, *Farsa de Inês Pereira*, edição de Manuel dos Santos Alves, Lisboa, Emp. Literária Fluminense.
- 1975, *Farsa de Inês Pereira*, edição de Albano Monteiro Soares, Porto, Porto Editora.
- 1992, «*Auto de Inês Pereira*» de *Gil Vicente*, edição de Cristina Almeida Ribeiro, Lisboa, Comunicação (Textos Literários, 62).
- 1994, *Farsa de Inês Pereira*, edição de V. Caratuzzolo, Parma, Pratiche. Ed. bilingue em português e italiano.
- 1998, *Auto de Inês Pereira*, in AA. VV., *Biblioteca Virtual dos Autores Portugueses*, [Lisboa], Biblioteca Nacional de Lisboa. CD-ROM. Coordenação científica de Ivo Castro, Teresa Amado, Cristina Almeida Ribeiro e Paula Morão.
- 2003, *Auto de Inês Pereira*, edição de Cristina Almeida Ribeiro, Lisboa, Duarte Reis. Inclui ed. fac-similada do folheto da Biblioteca Nacional de Madrid (R-4.051).
- 2006, *Farsa de Inês Pereira*, ilustrações de Artur Correia, Lisboa, Bertrand, D. L.
- 2008, *Inês Pereira*, edição de Manuel Calderón, in *Las Farsas*, Ediciones Antígona, Madrid, pp. 133-181. Trad. para castelhano.
- 2014, *Farsa de Inês Pereira*, ilustrações de Ângela Vieira, Porto, Porto Editora, col. «Educação Literária».
- 2015, *Farsa de Inês Pereira*, ed. Carlos Reis, Porto, Porto Editora, col. «Educação Literária».

b.xxiv) Inverno e Verão

- 1933, *Triunfo do Inverno*, edição de Marques Braga, Lisboa, Junta de Educação Nacional. Centro de Estudos Filológicos (Textos de Literatura Portuguesa, II), Imprensa Nacional.

b.xxv) Jubileu d'Amores

Auto do Jubileu d'Amores. Impresso perdido. Mencionado no *Rol dos Livros Defesos* de 1551, Lisboa.

b.xxvi) Juiz da Beira

[*Juiz da Beira*]. Impresso perdido. Mencionado no *Supplementum*, f. 16 v.º, de Hernando Colón, com a nota: «Gil Viceinte [*sic*], Auto de 11 personas que una muger se quexa a un juez y 4 ermanos sobre un asno en coplas portuguesas, 15169, 4.º, 2 cols.»

1643, *Iviz da Beyra*, Lisboa, António Álvares, 4.º, 8 h. British Library: C.63.b.4.

1643, *Jviz da Beyra...*, Lisboa, António Álvares, 4.º, 8 h. Biblioteca Nacional de Madrid: R-11.059.

1721, *Auto do juiz da Beyra*, Lisboa, Bernardo da Costa Carvalho, 4.º, 16 pp. (2 cols.). Arquivo Nacional da Torre do Tombo: SP3492CF; SP3414CF.

1989, *Juiz*, edição de João Dionísio, Lisboa, Quimera (Vicente).

2006, *Il giudice della Beira*, a cura di Vittorio Caratozzolo, Roma, Carocci, Biblioteca medievale, 108 (Ed. bilingue: italiano e português).

2008, *El juez de Beira*, edição de Manuel Calderón, in *Las Farsas*, Ediciones Antígona, Madrid, pp. 219-258. Trad. para castelhano.

b.xxvii) Lusitânia

Auto da Lusitânia. Impresso perdido. Mencionado no *Rol dos Livros Defesos* de 1551, Lisboa.

b.xxviii) Maria Parda

[s. a.], *Pranto de Maria Parda porque vio as ruas de Lixboa com tam poucos ramos nas tauernas e ho vinbo tam caro*, [s. l.], [s. i.], 4.º, 4 h. Houghton Library, Harvard, Port. 5492.38.5. Versão diferente da que está publicada nas edições da *Copilaçam*.

1643, *Pran[to de] Maria Parda porque vio as ruas de Lisboa com tam poucos ramos nas tauernas e o vinbo tam caro*, Lisboa, António Álvares, 4.º, 3 h. Biblioteca Nacional de Madrid: R-11.059. Versão diferente da que está publicada nas edições da *Copilaçam*.

- 1645, *Pranto de Maria Parda, porque vio a ruas de Lisboa com tam poucos ramos nas tavernas & o vinho caro*, Lisboa, Domingos Carneiro, 4.º, 4 h. (2 cols.). Biblioteca Nacional de Lisboa: Res. 219 V (12).
- 1665, *Pranto de Maria Parda, porque vio a ruas de Lisboa com taõ poucos ramos das tavernas e o vinho caro*, Lisboa, Domingos Carneiro, 4.º (206 mm × 142 mm.), 4 h. (2 cols.). Biblioteca Nacional de Lisboa: Res. 1336 P (2).
- 1665, *Pranto de Maria Parda, porque vio a ruas de Lisboa com taõ poucos ramos nas tavernas e o vinho caro*, Lisboa, Domingos Carneiro, 4.º, 4 h. (2 cols.). Biblioteca da Ajuda: 154-IV (30); Arquivo Nacional da Torre do Tombo: SP3492CF; SP3414CF (2).
- 1665, *Pranto de Maria Parda, porque vio a ruas de Lisboa com taõ poucos ramos das tavernas e o vinho caro*, Lisboa, Domingos Carneiro, 4.º (200 mm × 147 mm.), 4 h. (2 cols.). Biblioteca Nacional de Lisboa: Res. 974 P (21).
- 1902, *Pranto de Maria Parda...*, Lisboa, As Três Bibliothecas.
- 1944, *Pranto de Maria Parda*, edição de Anselmo Braamcamp Freire, in *Vida e Obras de Gil Vicente «Trovador, Mestre da Balança»*, Lisboa, Revista Ocidente, pp. 465-73, 2.ª ed. rev. Inclui as transcrições paralelas dos textos do folheto do século XVI conservado na Houghton Library, Harvard, Port. 5492.38.5, e el de 1562.
- 1963, *Il Pranto de Maria Parda*, edição de Luciana Stegagno Picchio, Napoli, Istituto Universitario Orientale.
- 1975, *Pranto de Maria Parda*, edição de Sebastião Pestana, Sá de Bandeira, Gráfica Huíla. Inclui fac-símiles das edições de 1522; 1562, 1586; 1643; 1645, das três de 1665 e do cód. 560 de la Biblioteca Nacional de Lisboa.
- 1993, *Maria Parda*, edição de Margarida Vieira Mendes, in *Textos de Teatro*, Amadora, Raiz (Cadernos de Literatura), pp. 37-48.
- 1993, *Pranto de Maria Parda*, edição de Armando López Castro, in *Lírica*, Madrid, Cátedra (Letras Hispánicas, 370), pp. 211-22.
- 1995, *La plainte de Maria Parda*, edição de Paul Teyssier, Paris, Chandeigne (Collection Magellane). Trad. para francês. Inclui fac-símile de 1562 e do folheto do século XVI conservado na Houghton Library, Harvard, Port. 5492.38.5, e el de 1562.

2002, *Pranto de Maria Parda*, edição de Roberto Francavilla, Siena, Protagon Editori Toscani. Inclui trad. para italiano.

b.xxix) Mofina Mendes

1937, *Auto da Mofina Mendes*, in AA. VV., *Centenário de Gil Vicente (†1537-1937). Livro em que se contêm as obras do poeta representadas nas Récitas Vicentinas, de Gala, Escolares e Populares, realizadas em Lisboa e Províncias, acompanhadas das palavras que então foram ditas e mandado publicar pelo Ministério da Educação Nacional*, Lisboa, Imprensa Nacional, pp. 105-17.

1978, *Auto de Mofina Mendes*, edição de Mário Fiúza, Porto, Porto Editora.

1990, *Mofina*, edição de Maria João Brilhante, Lisboa, Quimera (Vicente).

2008, *Auto de Mofina Mendes*, adaptação de Ana Luísa Amaral, ilustrações de Helena Simas, Vila Nova de Famalicão, Quasi, col. «Clássicos da Literatura Portuguesa Contados às Crianças», «Biblioteca Tempo dos mais Novos», Série da Helena, 9.

b.xxx) Pastoril Castelbano

1832, *Pastoril Castelbano*, edição de Juan Nicolás Böhl de Faber, in *Teatro español anterior a Lope de Vega. Por el editor de la «Floresta de rimas antiguas castellanias»*, Hamburgo, Librería de Frederico [sic] Perthes, pp. 41-50.

1838, *Pastoril Castelbano*, edição de Eugenio de Ochoa, in *Tesoro del teatro español desde su origen (año de 1356) hasta nuestros días. I: Orígenes del teatro español por D. L. F. de Moratín. Piezas dramáticas anteriores a Lope de Vega* (2.^a ed. en 1905, Paris, Garnier Hermanos — Colección de los Mejores Autores Españoles [«Colección Baudry»], 10)

1939, *Auto pastoril castelbano*, edição de J. L. dos Santos Silva, Coimbra. Inclui trad. para português.

1956, *Auto pastorale castigliano*, edição de Giuseppe Carlo Rossi, in AA. VV., *Teatro portoghese e brasiliano*, Milano, Nuova Accademia, pp. 37-49. Trad. para italiano.

1978, «*Auto pastoril castelbano*», edição de Sebastião Pestana, Lisboa. Inclui fac-símile.

1989, *Pastoril castelbano*, edição de María Victoria Navas Sánchez-Élez, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.xxxi) *Pastoril Português*

1898, *Auto pastoril portuguez...*, Lisboa, Typographia (Rua da Barroca, 72).

1937, *Auto pastoril português*, in AA. VV., *Centenário de Gil Vicente (†1537-1937). Livro em que se contêm as obras do poeta representadas nas Récitas Vicentinas, de Gala, Escolares e Populares, realizadas em Lisboa e Províncias, acompanhadas das palavras que então foram ditas e mandado publicar pelo Ministério da Educação Nacional*, Lisboa, Imprensa Nacional, pp. 73-86.

1990, *Pastoril português*, edição de Alexandra Mariano, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.xxxii) *Pregação (Sermão de Abrantes)*

1989, *Pregação*, edição de Osório Mateus, Lisboa, Quimera (Vicente).

1993, *Sermón*, edição de Armando López Castro, in *Lírica*, Madrid, Cátedra (Letras Hispánicas, 370), pp. 187-99.

b.xxxiii) *Processo de Vasco Abul (Gil Vicente et al.)*

1516, *Processo de Vasco Abul in Cancioneiro Geral*, f. 209b-211c, Almeirim-Lisboa, Herman de Campos. Biblioteca Nacional de Lisboa: Cod.110A; Cod.112A.

1904, *Processo de Vasco Abul*, in *Cancioneiro Geral*, New York, Ed. Fac-similada de 1516 (Reimp. em 1967 New York, Kraus Reprint Corporation).

1917, *Processo de Vasco Abul*, edição de A. J. Guimarães, in *Cancioneiro Geral de Garcia de Resende*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 5 vols., vol. v, pp. 249-267.

1973, *Processo de Vasco Abul*, edição de Andrée Crabbé Rocha, in *Cancioneiro Geral de Garcia de Resende*, Lisboa, Centro do Livro Brasileiro, 5 vols., vol. v, pp. 249-67. A edição segue a leitura de A. J. Gonçalves Guimarães (1910-17).

1973, *Processo de Vasco Abul*, edição de Álvaro J. da Costa Pimpão e Aida Fernanda Dias, in *Cancioneiro Geral de Garcia de Resende*,

- Coimbra, Centro de Estudos Românicos (Instituto de Alta Cultura), vol. II, pp. 273-80.
- 1982, *Processo de Vasco Abul*, edição de Neil T. Miller, in Henrique da Mota *et al.*, *Obras de Henrique da Mota (As Origens do Teatro Ibérico)*, Lisboa, Sá da Costa, pp. 432-47.
- 1989, *Vasco Abul*, edição de Alina Villalva, Lisboa, Quimera (Vicente).
- 1993, *Processo de Vasco Abul*, edição de Aida Fernanda Dias, in *Cancioneiro Geral de Garcia de Resende*, Lisboa, Imprensa Nacional, 4 vols., vol. IV, pp. 208-23.

b.xxxiv) Purgatório

- [s. a.], [*Auto da barca do purgatório*]. Impresso perdido. Mencionado em *Abecedarium B*, col. 1535, de Hernando Colón, com *incipit* e número de registo: «Remando van remadores barca de grande, 15136». No *Supplementum*, f. 6 r., existe a nota: «Barca segunda en coplas portuguesas del autor de la primera, 15136, 4.º, 2 cols.»
- 1671, *Auto da segunda barca que he a do purgatório*, Évora, Oficina da Universidade, 4.º (202 mm × 147 mm), 16 pp. (2 cols.). Biblioteca Nacional de Lisboa: Res. 4221 P.
- 1715, *Auto [da] segunda barca que he a do purgatório*, Lisboa, Bernardo da Costa, 4.º (187 mm × 140 mm.), 16 pp. (2 cols.). Biblioteca Nacional de Lisboa: Res. 975 P (5).
- 1723, *Auto da segunda barca que he a do purgatório*, Lisboa, Francico Xavier de Andrade, 4.º, 16 pp. (2 cols.). Biblioteca da Ajuda: 154-IV-2 (101); 55-II-25 (18); Arquivo Nacional da Torre do Tombo, SP3414CF (15). Fundação da Casa de Bragança/Paço Ducal de Vila Viçosa: Res 48-c adq.
- 1949, *Rappresentazione della barca del Purgatorio*, edição de Gianfranco Contini, in AA. VV., *Teatro religioso del Medioevo fuori d'Italia. Raccolta di testi dal secolo VII al secolo XV*, Milano, Bompiani, pp. 346-59. Trad. para italiano.
- 1955, *Auto da Barca do Purgatório*, edição de Paulo Quintela, [Lisboa], Artis (Obras Primas da Literatura Portuguesa. I. Gil Vicente, III).
- 1970, *Auto da Barca do Purgatório*, edição de Maria da Conceição Gonçalves, Porto, Início.
- 1993, *Purgatório*, edição de José Camões, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.xxxv) Quatro Tempos

- 1832, *Quatro Tempos*, edição de Juan Nicolás Böhl de Faber, in *Teatro español anterior a Lope de Vega. Por el editor de la «Floresta de rimas antiguas castellanas»*, Hamburgo, Librería de Frederico [sic] Perthes, pp. 65-69.
- 1991, *Tempos*, edição de José Camões, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.xxxvi) Quem Tem Farelos?

- 1944, *Quem Tem Farelos?*, edição de J. Dias da Silva, Porto, Educação Nacional, 2.^a ed.
- 1946, *Quem Tem Farelos?*, edição de J. Dias da Silva, in AA. VV., *Colectânea*, Porto, Educação Nacional, pp. 17-43, 3.^a ed.
- 1965, *Quem Tem Farelos?*, edição de Ernesto de Campos de Andrada, Lisboa, Seara Nova (Textos Literários. Autores de Língua Portuguesa). Reimp. de la ed. de 1938.
- 1977, *Quem Tem Farelos?*, edição de Joaquim Ferreira, Porto, Domingos Barreira.
- 1979, *Farsa de «Quem Tem Farelos?»*, edição de Angelina Vasques Martins, Porto, Porto Editora.
- 1979, *Quem Tem Farelos?*, edição de Albano Monteiro Soares, Porto, Porto Editora.
- 1979, *Quem Tem Farelos?*, edição de Manuel dos Santos Alves, Lisboa, Francisco Franco.
- 1985, «*Quem Tem Farelos?» de Gil Vicente*, edição de Vanda Anástacio, Lisboa, Comunicação (Textos Literários, 42).
- 1988, *Farelos*, edição de José Camões, Lisboa, Quimera (Vicente).
- 1991, *Farsa de «Quem Tem Farelos?»*, edição de Angelina Vasques Martins, Coimbra, Livraria Arnado. Inclui uma edição do *Monólogo do Vaqueiro*.
- 1993, *Quem Tem Farelos?*, edição de José Camões, in Anrique da Mota; Gil Vicente, *Textos de Teatro*, edição de Osório Mateus; José Camões; Margarida Vieira Mendes, Amadora, Raiz (Cadernos de Literatura), pp. 20-36.
- 2000, *Quem Tem Farelos?*, Lisboa, Colibri (Repertório Básico de Teatro, 3).
- 2008, *¿Quién da Salvado?*, edição de Manuel Calderón, in *Las Farsas*, Ediciones Antígona, Madrid, pp. 67-95. Trad. para castelhano.

b.xxxvii) Reis Magos

- 1832, *Reis Magos*, edição de Juan Nicolás Böhl de Faber, in *Teatro español anterior a Lope de Vega. Por el editor de la «Floresta de rimas antiguas castellanas»*, Hamburgo, Librería de Frederico [sic] Perthes, pp. 50-56.
- 1979, *Auto dos Reis Magos*, edição de Sebastião Pestana, Lisboa. Inclui fac-símile de 1562.
- 1990, *Reis*, edição de Osório Mateus, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.xxxviii) Ressurreição

- [s. a.], *Diálogo de hums tres judeus e dous centúrios sobre a resurreyção de Christo...*, in Gil Vicente, *Ho auto que se segue he intitulado breue sumário da história de Deos, feyto por Gil Vicente. Foy representado ao muyto alto e muyto poderoso Rey dom João o terceyro deste nome em Portugal, e aa sereníssima e muyto esclarecida Raynba dona Caterina em Almeyrim, na era de MDXXVII [Historia de Dios]*, [s. l.], [s. i.], [s. a.], 4.º, Biblioteca Nacional de Madrid: R-3.630.
- 1922, *Diálogo de hũs tres judeus e dous centúrios sobre a resurreyção de Christo...*, in Carolina Michaëlis de Vasconcelos, *Autos portugueses de Gil Vicente y de la escuela vicentina*, Madrid, Centro de Estudios Históricos. Edição fac-similada do folheto do século XVI, [s. l.], [s. i.], [s. a.], conservado na Biblioteca Nacional de Madrid (R-3.630).
- 1990, *Ressurreição*, edição de Fátima Silva, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.xxxix) Romagem dos Agravados

- 1975, *Romagem d'agravados*, edição de Paul Teyssier, Paris, Éditions Hispaniques.
- 1990, *Romagem*, edição de Ernestina Carrilho, Lisboa, Quimera (Vicente).
- 2008, *Romería de los agraviados*, edição de Manuel Calderón, in *Las Farsas*, Ediciones Antígona, Madrid, pp. 387-433. Trad. para castelhano.

b.xl) Rubena

- 1965, *Comédia de Rubena*, edição de Giuseppe Tavani, Roma, Ateneo (Officina Romanica, III. Studi e Testi Portoghesi e Brasiliani, II).

1988, *A Comédia de Rubena*, edição de Agostinho Domingues e Santiago Real Peña, Amares, Câmara Municipal de Amares. Con Trad. para português das falas em castelhano.

b.xli) São Martinho

1603, [São Martinho], in Gil Vicente, *Avto da cananea*, [Lisboa], António Álvares, 4.º Ocupa as três últimas páginas do folheto. Biblioteca da Casa de Sabugosa e de São Lourenço.

1952, *Auto de San Martinho*, edição de Eduardo González Pedroso, in AA. VV., *Autos sacramentales desde su origen hasta fines de siglo XVII*, Madrid, Atlas (BAE, 58) (1.ª ed.: 1865), p. 3.

1985, «*Auto de São Martinho*», edição de Sebastião Pestana, Lisboa, Instituto Português do Património Cultural. Inclui fac-símile de 1562.

1988, *Martinho*, edição de Osório Mateus, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.xlii) Sebila Cassandra

1832, *Sebila Cassandra*, edição de Juan Nicolás Böhl de Faber, in *Teatro español anterior a Lope de Vega. Por el editor de la «Floresta de rimas antiguas castellanias»*, Hamburgo, Librería de Frederico [sic] Perthes, pp. 56-65.

1921, «*Auto de la Sibila Casandra*», conforme a la edição de 1562, edição de Álvaro Giráldez, Madrid, Librería General de Victoriano Suárez. Álvaro Giráldez é o pseudónimo de Aubrey Bell.

1941, *Representación del «Auto de la sibila Cassandra»*, Barcelona, Archivo Histórico de la Ciudad (pp. 9-24).

1944, *La sibilla Cassandra*, edição de Carlo Bo, in Elio Vittorini, *Teatro spagnolo. Raccolta di drammi e commedie dalle origini ai nostri giorni*, Milano, Bombiani, pp. 80-90. Trad. para italiano.

1964, *Cassandra the Sibyl*, edição de Rachel Benson, in AA. VV., *Early Spanish Plays*, edição de Robert O'brien, New York, Las Américas, vol. I. Trad. para inglês.

1970, *El auto de la sibila Cassandra*, edição de Mary Borelli, Valencia, ECIR, E. López Mezquida. Ed. bilingue inglês-espanhol.

- 1983, «*Auto*» de la sibylle *Cassandra*. [*Auto da sibila Casandra*], edição de Paul Teyssier, in AA. VV., *Théâtre espagnol du XVIIe siècle*, edição de Robert Marrast *et al.*, Paris, Gallimard (Bibliothèque de la Pléiade, 305), pp. 201-15; 880-83; 884-88. Trad. para francês.
- 1987, *Auto de la Sibila Casandra*, edição de Miguel Ángel Pérez Priego, in AA. VV., *Teatro renacentista*, Barcelona, Plaza y Janés (Clásicos, 58), pp. 157-88.
- 1992, *Cassandra*, edição de Margarida Vieira Mendes, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.xliii) Serra da Estrela

- 1937, *Tragicomédia pastoril da serra da Estrêla*, in AA. VV., *Centenário de Gil Vicente (†1537-1937). Livro em que se contêm as obras do poeta representadas nas Récitas Vicentinas, de Gala, Escolares e Populares, realizadas em Lisboa e Províncias, acompanhadas das palavras que então foram ditas e mandado publicar pelo Ministério da Educação Nacional*, Lisboa, Imprensa Nacional, pp. 119-31.
- 1963, «*Tragicomédia pastoril da serra da Estrela*». *Texto princeps. Texto modernizado*, edição de Álvaro Júlio da Costa Pimpão, Coimbra, Atlântida, ed. rev.
- 1993, *Serra*, edição de José Camões, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.xliv) Templo d'Apolo

- 1989, *Templo*, edição de Cristina Firmino, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.xlv) Tormenta

- 1988, *Tormenta*, edição de Osório Mateus, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.xlvi) Velho da Horta

- [s. a.], [*O Velho da Horta*]. Impresso perdido. Mencionado no *Abecedarium B*, col. 1272, de Hernando Colón, com *incipit* e número de registo: «Pater noster criador qui es in celis poderoso, 15169»; no *Supplementum*, f. 16 v.º, existe a nota: «Representación en coplas portuguesas de un viejo que se enamoró y empobreció con la letanía, 15169, 4.º, 2 cols.»

- 1943, *O Velho da Horta*, edição de João de Almeida Lucas, Lisboa, Ocidente (Obras Completas de Gil Vicente, D).
- 1963, *O Velho da Horta*, edição de Joaquim de Oliveira, in Joaquim de Oliveira, *Humanidade e Grandeza do «Velho da Horta»*, Lisboa, Revista Ocidente, pp. 25-76.
- 1991, *Velho*, edição de Cristina Almeida Ribeiro, Lisboa, Quimera (Vicente).
- 2008, *El viejo de la buerta*, edição de Manuel Calderón, in *Las Farsas*, Ediciones Antígona, Madrid, pp. 97-131. Trad. para castelhano.

b.xlvii) Visitação

- [1910], *Monólogo do Vaqueiro*, edição de Afonso Lopes Vieira, Lisboa, A Editora. Versão portuguesa e adaptação Lopes Vieira.
- 1937, *Monólogo do Vaqueiro. 1502*, edição de Afonso Lopes Vieira, in AA. VV., *Centenário de Gil Vicente (†1537-1937). Livro em que se contêm as obras do poeta representadas nas Récitas Vicentinas, de Gala, Escolares e Populares, realizadas em Lisboa e Províncias, acompanhadas das palavras que então foram ditas e mandado publicar pelo Ministério da Educação Nacional*, Lisboa, Imprensa Nacional, pp. 71-72. Trad. para português.
- 1952, «*Auto da Visitação*» (também chamado «*Monólogo do Vaqueiro*»), acompanhado da versão portuguesa de Paulo Quintela, edição de Paulo Quintela, Coimbra, TEUC.
- 1953, *Auto da Visitação*, edição de Joaquim de Oliveira, in Joaquim de Oliveira, *A Visitação de Gil Vicente à Rainha Parida Dona Maria. Ensaio de Identificação Literária e de Encenação*, Lisboa, A. Pinto, pp. 35-43.
- 1956, *Auto della visitazione (Monologo del vaccaro)*, edição de Giuseppe Carlo Rossi, in AA. VV., *Teatro portoghese e brasiliano*, Milano, Nuova Accademia, pp. 29-35. Trad. para italiano.
- [196...], *Monólogo da Visitação*, edição de Luiz Francisco Rebello, in AA. VV., *Teatro Português. Das Origens ao Romantismo*, Lisboa, pp. 23-25.
- 1970, *Auto da Visitação*, edição de Sebastião Pestana, in *Homenaje a Elías Serra Ráfols*, Tenerife, Universidad de La Laguna, vol. III, pp. 137-70. Inclui fac-símile de 1562.
- 1990, *Visitação*, edição de Osório Mateus, Lisboa, Quimera (Vicente).

b.xlviii) Viúvo

- [s. a.], *Auto de Viúvo*. Impresso perdido. Mencionado em *Abecedarium B*, col. 583, de Hernando Colón, com *incipit* e número de registo: «Esta desastrada vida que perdiera yo en perdella quando, 14863»; na col. 712 existe a nota: «Gil Vicente, Auto de viuvo en coplas de comedia, 14863, 4.º, 2 cols.»
- 1832, *Viúvo*, edição de Juan Nicolás Böhl de Faber, in *Teatro español anterior a Lope de Vega. Por el editor de la «Floresta de rimas antiguas castellanas»*, Hamburgo, Librería de Frederico [sic] Perthes, pp. 74-91.
- 1838, *Viúvo*, edição de Eugenio de Ochoa, in *Tesoro del teatro español desde su origen (año de 1356) hasta nuestros días. I: Orígenes del teatro español por D. L. F. de Moratín. Piezas dramáticas anteriores a Lope de Vega* (2.ª ed. en 1905, Paris, Garnier Hermanos, Colección de los Mejores Autores Españoles [«Colección Baudry»], 10).
- 1962, *A Critical Edition of Gil Vicente's «Comédia do viúvo», with Introduction and Philological Notes*, edição de Ann Titterington, Queen Mary College, Univ. of London. Tese (M.A.) datilografada com correções manuscritas.
- 1962, *Comedia del viudo*, edição de Alonso Zamora Vicente, Lisboa, Centro de Estudos Filológicos.
- 1990, *Viúvo*, edição de Alina Villalva, Lisboa, Quimera (Vicente).

c) COLETÂNEAS (COM INDICAÇÃO DO TÍTULO ABREVIADO DAS OBRAS DE
TEATRO PUBLICADAS INTEGRALMENTE, QUANDO O TÍTULO DO VOLUME
NÃO É EXPLÍCITO)

- [s. d.], *Obras*, Leipzig, H. Schmidt & C. Günther (Edições Liliput), Inclui: *Festa*, pp. 57-117; *Mofina Mendes*, pp. 118-64; *Inês Pereira*, pp. 165-237; *História de Deos*, pp. 238-313; *Barca do Inferno*, pp. 314-368; *Pastoril Português*, pp. 369-408; *Alma*, pp. 409-460; *Lusitânia*, pp. 461-534; *Divisa de Coimbra*, pp. 535-592.
- 1902, «*Alma*» com o *fac-simile do frontespício da edição de 1586, e um estudo crítico do Auto pelo Visconde de Ouguella. «Pranto de Maria*

- de Parda» com um fac-simile do frostespício da edição de 1665, e o retrato da atriz Adelina Ruas, vestida e caracterizada de Maria Parda. «Carta a el-Rei D. João III sobre o terremoto de 1531». (Gil Vicente. Quarto Centenário do Theatro Portuguez), Lisboa, As Três Bibliothecas. Inclui: *Alma*, pp. 46-77; *Maria Parda*, pp. 78-94; *Tormenta*: pp. 95-99.*
- 1910, *Autos de Gil Vicente e Alguns Excertos*, edição de Afonso Lopes Vieira, Porto, Renascença Portuguesa (Biblioteca Lusitana). Inclui: *Visitação*, pp. 35-38; *Monólogo do Vaqueiro*, versão portuguesa do editor, pp. 39-42; *Fama*, pp. 43-62; *Velho da Horta*, pp. 63-91; *Barca do Inferno*, pp. 93-125; *Pastoril Português*, pp. 127-151; *Feira*, pp. 153-188; *Mofina Mendes*, pp. 189-217.
- 1920, *Four Plays*, edição de Aubrey F. G. Bell, Cambridge, University Press. Ed. bilingue. Inclui: *Alma*, pp. 1-22; *Exortação da Guerra*, pp. 23-35; *Almocreves*, pp. 37-53; *Tragicomédia Pastoril da Serra da Estrela*, pp. 55-71. (Reimp. em 1969, New York, Kraus Reprint Co.)
- [1929], *Teatro*, edição de José Pereira Tavares, Porto, Lello & Irmão (Coleção Lusitania, 58). Inclui: *Visitação*, pp. 1-7; *Índia*, pp. 9-32; *Exortação da Guerra*, pp. 33-57; *Barca do Inferno*, pp. 59-94; *Alma*, pp. 95-126; *Inês Pereira*, pp. 127-172; *Feira*, pp. 173-212; *Mofina Mendes*, pp. 213-243.
- 1929, *The Ship of Hell*, edição de Aubrey F. G. Bell, Watford, Voss & Michael. Trad. para inglês. Inclui: *The Ship of Hell*, pp. 16-43; *The Ship of Purgatory*, pp. 45-70; *The Ship of Glory*, pp. 71-98.
- 1933, *Obras Completas, I: Obras de Devaçam*, edição de Marques Braga, Coimbra, Imprensa da Universidade, Inclui: *Monólogo do Vaqueiro*, pp. 3-8; *Pastoril Castelbano*, pp. 9-28; *Reis Magos*, pp. 29-42; *Sebila Cassandra*, pp. 43-74; *Fé*, pp. 75-88; *Auto dos Quatro Tempos*, pp. 89-114; *Mofina Mendes*, pp. 115-147; *Pastoril Português*, pp. 148-176; *Feira*, pp. 177-220; *Alma*, pp. 221-252; *Barca do Inferno*, pp. 253-292; *Barca do Purgatório*, pp. 293-329; *Barca da Glória*, pp. 330-367; *História de Deus*, pp. 368-409; *Diálogo sobre a Ressurreição*, pp. 410-422; *Cananea*, pp. 423-453; *Auto de São Martinho*, pp. 454-458. Apenas se publicou o primeiro volume.

- 1940, *Geistliche Spiele (Jedermann und Niemand. Das Spiel von den Barken. Das Spiel von der Seele)*, edição de Margarete Kühne, Coimbra, Instituto Alemão da Universidade de Coimbra. Trad. para alemão. Inclui: *Das Spiel von den Barken*: I. *Die Fabrt zur Hölle*, pp. 11-60; II. *Das Fegefeuer*, pp. 61-102; III. *Die Erlösung*, pp. 103-141; *Das Spiel von der Seele*, pp. 143-178.
- 1940, *Obras (Estudo com transcrições de toda a obra vicentina, e as peças completas da «Exhortação da Guerra»* [pp. 225-248], *«Alma»* [pp. 14-180], *«Côrtes de Júpiter»* [pp. 281-308], *«Inez Pereira»* [pp. 309-349] e *«Quem Tem Farelos?»* [pp. 351-374], *Notas e Glossário. Texto Segundo a Edição Princeps de 1562*), edição de Arlindo de Sousa, Porto, Livraria Civilização.
- 1942, *Obras en español*, edição de Ricardo E. Molinari, Buenos Aires, Nuevo Romance (Libros Raros y Curiosos, 3). Inclui: *Pastoril Castelbano*, pp. 11-28; *Reis Magos*, pp. 29-42; *Sebila Cassandra*, pp. 43-72; *Quatro Tempos*, pp. 73-96; *Barca da Glória*, pp. 96-130; *São Martinbo*, pp. 131-136; *Comédia do Viúvo*, pp. 137-176; *Dom Duardos*, pp. 177-250.
- 1944, *Obras*, edição de Marques Braga, Lisboa, Livraria Sá da Costa (Coleção de Clássicos Sá da Costa. Edição Miniatura). Inclui: *Alma*, pp. 1-37; *Barca do Inferno*, pp. 39-82; *Mofina Mendes*, pp. 83-118; *Serra da Estrela*, pp. 119-152; *Auto Pastoril Português*, pp. 153-184; *Cortes de Júpiter*, pp. 185-220; *Exortação da Guerra*, pp. 221-251; *Inês Pereira*, pp. 252-305; *Almocreves*, pp. 307-345.
- 1946, *Teatro y poesía*, edição de Concha Salamanca, Madrid, Aguilar (Crisol, 155). Inclui: *Monólogo do Vaqueiro*, pp. 33-38; *Pastoril Castelbano*, pp. 40-68; *Reis Magos*, pp. 70-90; *Auto de la Sebila Cassandra*, pp. 93-136; *Quatro Tempos*, pp. 138-170; *Barca da Gloria*, pp. 171-222; *São Martinbo*, pp. 223-230; *Viúvo*, pp. 235-296; *Amadís de Gaula*, pp. 301-368; *Ciganas*, pp. 373-386.
- 1952, *Inês Pereira, eine Posse. Das Spiel von der Seele*, edição de Moriz Rapp; Margarete Kühne, Coimbra, TEUC. Trad. para alemão.
- 1953-1954, *Teatro*, edição de Enzo di Poppa Vulture, Firenze, Sansoni, 2 vols., Trad. para italiano. Inclui: *Visitação*, pp. 5-13; *Pastoril Castelbano*, pp. 15-34; *São Martinbo*, pp. 35-51; *Reis Magos*, pp. 53-61; *Alma*,

- pp. 63-94; *Sebila Cassandra*, pp. 95-125; *Fé*, pp. 127-143; *Quatro Tempos*, pp. 145-172; *Barca do Inferno*, pp. 173-207 (Reimp. em *Antologia delle letterature portoghese e brasiliana*, edição de Cesco Vian, Milano, Fratelli Fabbri, 1969); *Purgatório*, pp. 209-240; *Barca da Glória*, pp. 241-274; *Pastoril Português*, pp. 275-301; *Feira*, pp. 303-340; *História de Deos*, pp. 341-379; *Diálogo sobre a Ressurreição*, pp. 381-396; *Cananea*, pp. 397-426; *Mofina Mendes*, pp. 427-459; *Festa*, pp. 461-94; *Viúvo*, pp. 497-536; *Rubena*, pp. 537-599; *Devisa de Coimbra*, pp. 601-635; *Floresta de Enganos*, pp. 637-681; vol. II: *Exortação da Guerra*, pp. 3-29; *Cortes de Jupiter*, pp. 31-61; *Dom Duardos*, pp. 63-135; *Frágoa d'Amor*, pp. 137-167; *Templo d'Apolo*, pp. 169-198; *Nau de Amores*, pp. 199-232; *Serra da Estrela*, pp. 233-262; *Inverno e Verão*, pp. 263-316; *Amadis de Gaula*, pp. 317-360; *Romagem dos Agravados*, pp. 361-402; *Quem Tem Farelos?*, pp. 405-429; *Índia*, pp. 431-54; *Fé*, pp. 455-488; *Velho da Horta*, pp. 489-520; *Fama*, pp. 521-545; *Ciganas*, pp. 547-560; *Inês Pereira*, pp. 561-605 (Reimp. em *Antologia delle letterature portoghese e brasiliana*, edição de Cesco Vian, Milano, Fratelli Fabbri, 1969); *Juiz da Beira*, pp. 607-642; *Clérigo da Beira*, pp. 643-680; *Almocreves*, pp. 681-710; *Lusitânia*, pp. 711-754; *Físicos*, pp. 755-784.
- 1958, *Trilogie des Barques*, edição de Andrée Crabbé Rocha, Coimbra, TEUC. Trad. para francês.
- 1959, *Teatro de Gil Vicente*, edição de António José Saraiva, Lisboa, Portugalíia. Inclui: *Quem Tem Farelos?*, pp. 67-87; *Barca do Inferno*, pp. 89-123; *Alma*, pp. 133-160; *Inês Pereira (1523)*, pp. 161-202; *Feira*, pp. 263-297.
- [1960], *Os Autos das Barcas*, edição de Augusto César Pires de Lima, Porto, Domingos Barreira (Coleção Portugal, 26). Inclui: *Barca do Inferno*, pp. 47-85; *Barca do Purgatório*, pp. 87-120; *Barca da Glória*, pp. 121-159.
- [1962], «*Auto de Mofina Mendes*». *Diálogo Infantil da «Comédia de Rubena»*, edição de António A. Machado de Vilhena, Porto, Domingos Barreira (Coleção Portugal, 33). Inclui: *Mofina Mendes*, pp. 65-85.
- 1962, *Obras dramáticas castellanas*, edição de Thomas R. Hart Madrid, Espasa-Calpe (Clásicos Castellanos, 156). Inclui: *Auto de la visitación*, pp. 1-6; *Auto Pastoril Castellano*, pp. 7-24; *Auto de los Reyes Magos*,

- pp. 25-38; *Auto de San Martín*, pp. 39-42; *Auto de la Sebila Cassandra*, pp. 43-68; *Auto de los cuatro tiempos*, pp. 69-94; *Auto de la Barca de la Gloria*, pp. 95-126; *Comedia del viudo*, pp. 127-160; *Tragicomedia de Don Duardos*, pp. 161-227; *Auto de las gitanas*, pp. 229-236; *Tragicomedia de Amadís de Gaula*, pp. 237-272.
- 1963, *Obra teatral y poética*, edição de Alonso Zamora Vicente, Monterrey, Ediciones Oasis.
- 1965, *Comemorações do Quinto Centenário de Gil Vicente*, Porto, Círculo de Cultura Teatral-Teatro Experimental do Porto. Inclui: *Feira*, pp. 17-37; *Índia*, pp. 39-51; *Barca do Inferno*, pp. 53-77.
- 1966, *Don Duardos, autos y selección poética*, edição de Mercedes Guilén, Madrid, Taurus (Temas de España, 42). Inclui: *Tragicomedia de Don Duardos*, pp. 13-99; *Auto de la Sebila Cassandra*, pp. 103-132; *Auto de la Barca de la gloria*, pp. 133-167.
- 1966-1968, *Obras completas. Edição segundo o texto da princeps, com explicação integral e abundantes notas. Edição comemorativa do V centenário do nascimento de Gil Vicente*, edição de Reis Brasil, Lisboa, Minerva, 3 vols.; 1970. Inclui: vol. I: *Visitação*, pp. 14-23; *Auto Pastoral Castelhana*, pp. 28-70; *Auto dos Reis Magos*, pp. 74-101; *Sebila Cassandra*, pp. 106-167; *Auto de São Martinho*, pp. 172-178; *Quem Tem Farelos?*, pp. 180-237; vol. II: *Índia*, pp. 46-105; *Fé*, pp. 110-141; *Fadas*, pp. 146-217; *Quatro Tempos*, pp. 222-272; vol. III: *Velho da Horta*, pp. 12-88; *Exortação da Guerra*, pp. 92-145; *Comédia do Viúvo*, pp. 150-241.
- 1967, *Autos das Três Barcas*, Lisboa, Estúdios Cor. Ed. fac-similada da *Copilaçam* de 1586.
- 1971, *Antologia do Teatro de Gil Vicente*, edição de Cleonice Berardinelli, Rio de Janeiro, Grifo. Inclui: *Alma*, pp. 13-40; *Feira*, pp. 41-74; *História de Deus*, pp. 99-133; *Barca do Inferno*, pp. 135-167; *Inês Pereira*, pp. 205-246; *Índia*, pp. 271-289; *Quem Tem Farelos?*, pp. 291-310; *Carta de Gil Vicente ao rei D. João III sobre o sermão que pregou aos frades de Santarém*, pp. 359-364.
- 1971, *Três Autos e Uma Farsa*, edição de António Manuel Couto Viana, Lisboa, Verbo. Inclui: *Alma*, pp. 7-35; *Barca do Inferno*, pp. 37-71; *Auto de Mofina Mendes*, pp. 73-100; *Inês Pereira*, pp. 101-142.

- 1972, *Farces and Festival Plays*, edição de Thomas R. Hart, Eugene, University of Oregon. Inclui: *Índia*, pp. 64-84; *Quem Tem Farelos?*, pp. 87-108; *Frágua de Amor*, pp. 111-138; *Cortes de Júpiter*, pp. 141-164; *O Triunfo do Inverno*, pp. 167-215.
- 1973, *Dois Autos de Gil Vicente: «Mofina Mendes» e «Alma»*, edição de Sousa da Silveira e Cleonice Berardinelli, Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura-Fundação Casa de Rui Barbosa (coleção de Estudos Filológicos), 3.^a ed.
- 1973, *Portugisisk dramatiker på grensen mellom Middelalder og Renaissance. Med oversettelse av fem av hans spill: «Gamlingen i haven», «Spillet om sjelen», «Farsen om Inês Pereira», «Kort beretning om Guds historie», «Spillet om Mofina Mendes»*, edição de Leif Sletsjøe, Oslo, Gyldendal. Trad. para norueguês. Inclui: *Gamlingen i haven*, pp. 81-105; *Spillet om sjelen*, pp. 106-131; *Farsen om Inês Pereira*, pp. 132-168; *Kort beretning om Guds historie*, pp. 169-201; *Spillet om Mofina Mendes*, pp. 202-227.
- 1974, *Autos*, edição de Cleonice Berardinelli, Rio de Janeiro, Agir (Nossos Clássicos, 105). Inclui: *Inês Pereira*; *Feira*.
- 1975, *Os Autos das Barcas*, edição de Luiz Francisco Rebello, Mem Martins (Lisboa), Europa-América, Inclui: *Barca do Inferno*, pp. 27-61; *Purgatório*, pp. 63-90; *Barca da Glória*, pp. 91-120; *Barca da Glória* (trad.), pp. 121-145.
- 1975, *Sátiras Sociais*, edição de Maria de Lourdes Saraiva, Mem Martins (Lisboa), Europa-América. Inclui: *Índia*, pp. 27-52; *Quem Tem Farelos?*, pp. 53-81; *Inês Pereira*, pp. 82-132; *Juiz da Beira*, pp. 133-172; *Almocreves*, pp. 173-208; *Romagem dos Agravados*, pp. 209-263.
- 1978, *Teatro*, Lisboa, Círculo de Leitores. Inclui: *Velbo da Horta*, pp. 9-30; *Barca do Inferno*, pp. 31-54; *Alma*, pp. 55-77; *Inês Pereira*, pp. 79-108; *Juiz da Beira*, pp. 109-132; *Diálogo sobre a Ressurreição*, pp. 133-141; *Feira*, pp. 143-169.
- 1983, *Obras-Primas do Teatro Vicentino*, edição de Segismundo Spina, São Paulo, Difel, 4.^a ed. Inclui: *Velbo da Horta*, pp. 35-59; *Quem Tem Farelos?*, pp. 61-79; *Mofina Mendes*, pp. 81-104; *Barca do Inferno*, pp. 105-134; *Alma*, pp. 135-160; *Inês Pereira*, pp. 161-195; *Feira*, pp. 197-227;

- Almocreves*, pp. 229-254; *Romagem de Agravados*, pp. 255-289; *Lusitânia*, pp. 291-324.
- 1983, *Teatro*, edição de Thomas R. Hart, Madrid, Taurus (Temas de España, 139). Inclui: *Pastoril Castellano*, pp. 47-58; *Sebila Cassandra*, pp. 59-80; *Quatro Tempos*, pp. 81-99; *Barca da Glória*, pp. 101-125; *Dom Duardos*, pp. 127-186.
- 1983, *Teatro*, edição de Gilberto Moura, Lisboa, Ulisseia (Biblioteca Ulisseia de Autores Portugueses, 12). Inclui: *Índia*, pp. 45-62; *Barca do Inferno*, pp. 63-93; *Purgatório*, pp. 95-119; *Inês Pereira* pp. 121-57.
- 1983, *O Velho da Horta. Barca do Inferno. Inês Pereira*, edição de Segismundo Spina, São Paulo, Brasiliense. 14.^a ed.
- 1984, *Antologia do Teatro de Gil Vicente*, edição de Cleonice Berardinelli, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 3.^a ed. Inclui: *Fé*, pp. 15-24; *Mofina Mendes*, pp. 25-52; *Barca do Inferno*, pp. 53-90; *Purgatório*, pp. 91-120; *Alma*, pp. 121-151; *História de Deus*, pp. 153-191; *Feira*, pp. 193-230; *Índia*, pp. 231-250; *Velho da Horta*, pp. 251-276; *Quem Tem Farelos?*, pp. 277-300; *Inês Pereira*, pp. 301-347; *Carta que Gil Vicente mandou de Santarém...*, pp. 401-407.
- 1987, *As Barcas. Las Barcas*, edição de Armando López Castro, León, Universidad de León.
- 1987, *Os Autos das Barcas*, edição de J. Tomaz Ferreira, Mem Martins (Lisboa), Europa-América.
- 1988, *Teatro*, edição de António José Saraiva, Lisboa, Dinalivro. Inclui: *Barca do Inferno*, pp. 91-125; *Alma*, pp. 135-161; *A Farsa de Inês Pereira*, pp. 163-204; *Feira*, pp. 265-303.
- 1992, *Trilogia delle barche*, edição de Gianfranco Contini, Torino, Einaudi. Trad. para italiano.
- 1994, *Teatro*, edição de Antonio Ponz, Barcelona, Orbis-Fabbri. Inclui: *Dom Duardos*, pp. 11-103; *Ciganas*, pp. 105-117; *Viúvo*, pp. 119-165; *Visitação*, pp. 169-174; *Pastoril Castelhana*, pp. 175-197; *Sebila Cassandra*, pp. 199-232; *Reis Magos*, pp. 233-247.
- 1994, *Textos de Teatro*, edição de Osório Mateus, Amadora, Raiz (Cadernos de Literatura). Inclui: *Índia*, pp. 5-19; *Feira*, pp. 20-48.

- 1995, *Barca da Glória. Nao d'amores*, edição de Maria Idalina Resina Rodrigues, Madrid, Castalia (Clásicos Castalia, 213). Inclui: *Barca da Glória*, pp. 61-100; *Nao d'amores*, pp. 101-136.
- 1996, *Índia. Barca do Inferno. Inês Pereira*, edição de Benjamim Abdala (Junior), São Paulo, SENAC. Inclui: *Índia (1509)*, pp. 13-33; *Barca do Inferno (1507)*, pp. 35-70; *Inês Pereira (1525)*, pp. 71-115.
- 1996, *Boat Plays: the boat to heaven, the boat to hell, the boat to purgatory*, edição de David Johnston, Bath, Absolute (Absolute Classics). Trad. para inglês.
- 1996, *Teatro Castellano*, edição de Manuel Calderón, Barcelona, Crítica (Biblioteca Clásica, 26). Inclui: *Visitação*, pp. 3-9; *Pastoril Castelhana*, pp. 11-29; *Reis Magos*, pp. 31-44; *São Martinho*, pp. 45-49; *Quatro Tempos*, pp. 51-79; *Sebila Cassandra*, pp. 81-111; *Viúvo*, pp. 113-151; *Barca da Glória*, pp. 153-185; *Dom Duardos*, pp. 187-261; *Ciganas*, pp. 263-273; *Amadis de Gaula*, pp. 275-318.
- 1997, *Three Discovery Plays*. Edição de Anthony Lappin, Warminster, Aris & Phillips. Ed. e trad. para inglês. Inclui: *Barca do Inferno*, pp. 27-113; *Índia*, pp. 114-167; *Exortação da Guerra*, pp. 168-220.
- 2000, *Repertório Escolar: Alma, Barca do Inferno, Feira, Índia, Inês Pereira*, edição de José Camões e Helena Reis Silva, Lisboa, Dom Quixote. Inclui: *Alma*, pp. 33-61; *Barca do Inferno*, pp. 63-95; *Feira*, pp. 97-129; *Índia*, pp. 131-149; *Inês Pereira*, pp. 151-189.
- 2002, *Autos de las barcas. Auto de la Barca del Infierno. Auto de la Barca del Purgatorio. Auto de la Barca de la Gloria. Auto de la Feria*, edição de Andrés-José Pociña Lopez, [Alcalá de Henares], Universidad de Alcalá. Inclui trad. para castelhano de *Barca do Purgatório* e de *Auto da Feira*.
- 2002, *Gil Vicente 1502. Visitação. Pastoril Castelhana*, edição de José Camões, Lisboa, Edições Duarte Reis.
- 2003, *Auto da Lusitânia e Triunfo do Inverno*, Lisboa. Hugin.
- 2003, *Poemas e Cantigas de Gil Vicente*, introdução, seleção e tradução de Fernando Carmino Marques, Guarda, Câmara Municipal [livro + CD-ROM].
- 2008, *Autos*, Matosinhos, Quidnovi, Grandes autores portugueses, col. «120 Anos» JN, 9.

- 2008, *Las Farsas, traducción, introducción y notas*, edição de Manuel Calderón, Ediciones Antígona, Madrid, pp. 387-433. Trad. para castelhano. Inclui *Farsa de la India*, pp. 41-66; *¿Quién da salvado?*, pp. 67-95; *El viejo de la buerta*, pp. 97-131; *Inês Pereira*, pp. 133-181; *Los Físicos*, pp. 183-217; *El juez de Beira*, pp. 219-258; *La Fiesta*, pp. 259-301; *El clérigo de Beira*, pp. 303-350; *Los almocrebes*, pp. 351-385; e *Romería de los agraviados*, pp. 387-433.
- 2008, *Autos das Barcas*, revisão de Francisca Rodrigues, Cruz Quebrada, Oficina do Livro, col. «Biblioteca Essencial».
- 2015, *Autos: Índia, Barca do Inferno, Inês Pereira*, ed. Ana María García Martín e Pedro Serra, Coimbra, Angelus Novus, Centro de Literatura Portuguesa.